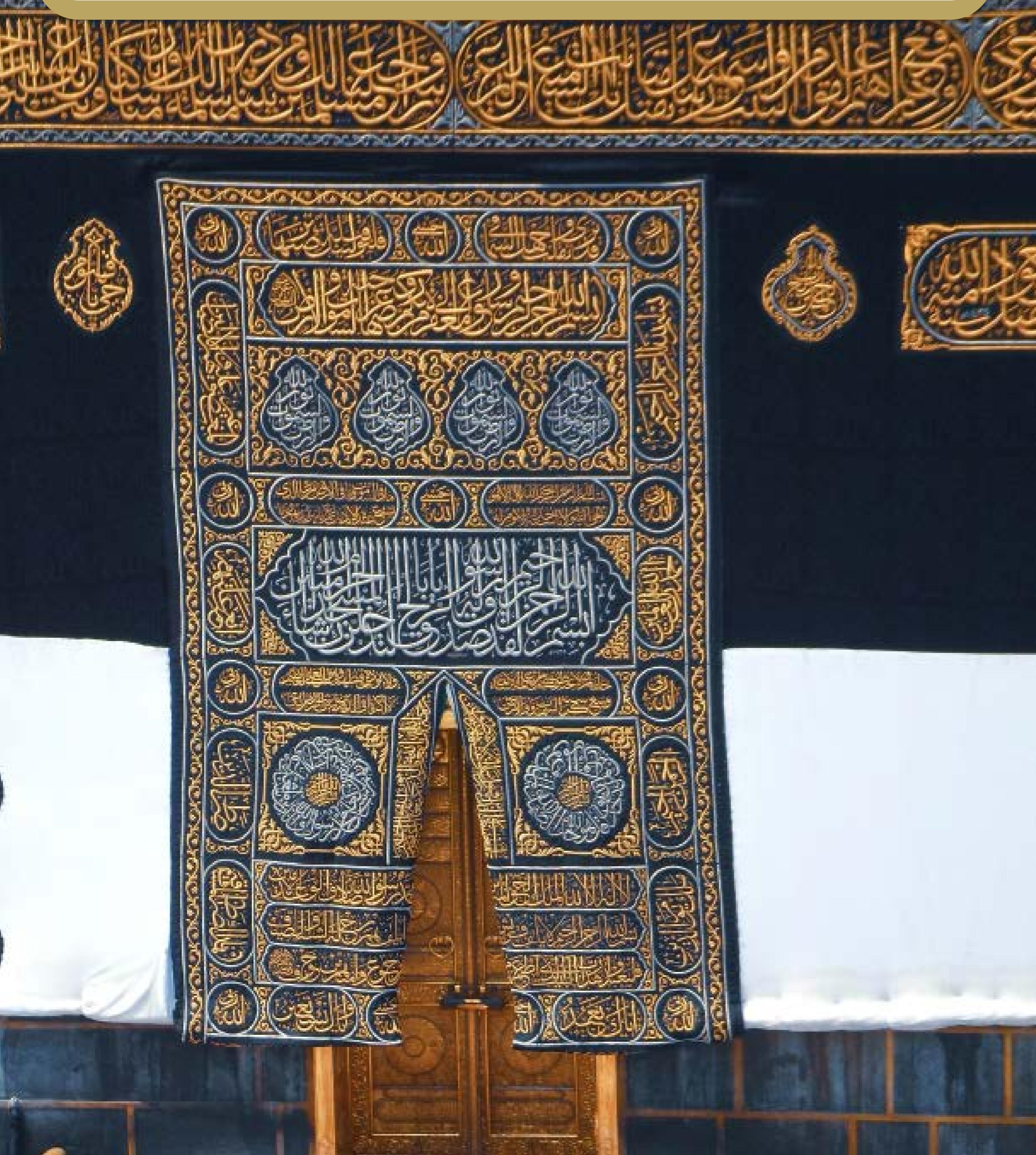




Fatawas

português

برتغالي





يتاح طباعة هذا الإصدار ونشره بأي وسيلة مع
الالتزام بالإشارة إلى المصدر وعدم التغيير في النص

**“Os peregrinos da ‘Umrah
frequentemente necessitam
dela.”⁽¹⁾**

1- “Foram selecionadas a partir do conjunto de fatwas do Comitê Permanente de Emissão de Fatwas do Reino da Arábia Saudita, com um resumo adequado das perguntas para se adequar ao contexto.”

Primeiro: Fatáwa geral

1

Pergunta: É permitido ao meu pai realizar a Umrah com dinheiro emprestado do banco?

R: «Aquele que deseja realizar o Hajj ou a ‘Umrah por si mesmo ou em nome de outra pessoa deve escolher um sustento lícito e puro para sua peregrinação, pois Allah, Glorificado e Exaltado seja, é Puro e não aceita senão aquilo que é puro.»

«Quanto ao empréstimo com juros, seja do banco ou de qualquer outra fonte, não é permitido, pois isso constitui ribā (usura).

O Profeta ﷺ amaldiçoou aquele que consome ribā, aquele que o concede, aquele que o registra e suas testemunhas, e disse: ‘Eles são todos iguais (no pecado).’

Consumir o que é ilícito é uma das causas para que as súplicas sejam rejeitadas e as ações não sejam aceitas.

No entanto, se o empréstimo for sem juros, então não há problema.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/353).»

2

«Pergunta: É verdade que quem se ausenta de Makkah por quarenta dias deve realizar o ‘Umrah novamente, mesmo que já tenha realizado a ‘Umrah várias vezes?»

R: «A ‘Umrah só é obrigatória uma vez na vida para quem é responsável (mukallaf) e tem capacidade (istṭā‘ah). O que for além dessa única vez é considerado uma sunnah (prática recomendada).

A ‘Umrah pode ser realizada a qualquer momento, pois não possui um período específico obrigatório.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/20).»

3

P: É permitido realizar a Um'rah em qualquer época do ano?

R: «É permitido realizar a* ‘Umrah em qualquer dia do ano, inclusive nos meses do Hajj.

Se a ‘Umrah for realizada durante os meses do Hajj e a pessoa realizar o Hajj no mesmo ano, ela será considerada mutamatti’ (quem faz tamattu’, combinando ‘Umrah e Hajj com interrupção).

Se realizar a ‘Umrah junto com o Hajj sem interrupção, será considerado qārin (quem faz qirān, combinando ambos sem interrompê-los).

Tanto o mutamatti’ quanto o qārin devem oferecer um sacrifício equivalente ao de um udhiyah (sacrifício do Eid), a menos que sejam residentes da área do Masjid Al-Haram.

Se o peregrino realizar a ‘Umrah no mês de Dhul-Hijjah após os dias de tashrīq (11º, 12º e 13º dias do mês), será permitido e ele não será obrigado a oferecer um sacrifício.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Primeira Coleção (11/316).»

4

P: «É permitido a uma pessoa realizar a ‘Umrah antes de realizar o Hajj obrigatório?»

R: Sim; é permitido ao indivíduo realizar a Umrah antes de realizar o Hajj; porque o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, e seus companheiros realizaram a Umrah antes de realizar a Peregrinação obrigatória.

«Fatwas do Comitê Permanente – Primeira Coleção (11/318).»

5

5

Q: Qual é o julgamento sobre repetir a Umrah no mesmo ano?

R: O correto é que é permitido repetir o Um'rah várias vezes ao ano; disse o profeta - Que a paz e bêncas de Allah esteja sobre ele :-

«الْعُمْرَةُ إِلَى الْعُمْرَةِ كَفَّارَةٌ لِمَا بَيْنَهُمَا، وَالْحَجُّ الْمَبُرُورُ لِيَسَ لَهُ جَزاءٌ إِلَّا الْجَنَّةُ»

«Uma ‘Umrah até a próxima ‘Umrah serve como expiação pelos pecados cometidos entre elas. E o Hajj mabrur (aceito e realizado com sinceridade) não tem outra recompensa senão o Paraíso.»

Bukhari e Muslim

«Fatwas do Comitê Permanente – Primeira Coleção (11/334).»

6

P: «Algumas pessoas vêm para o Hajj e, após concluírem a ‘Umrah do tamattu’, desejam realizar uma ‘Umrah em nome de um dos pais. Como devem proceder?»

R: «Quem assume o estado de ihram para a ‘Umrah com intenção de tamattu’ (combinando ‘Umrah e Hajj com interrupção) deve, ao concluir a ‘Umrah, preferencialmente permanecer em Makkah até a chegada do tempo do Hajj, então entrar em ihram novamente para ele e não repetir a ‘Umrah antes do Hajj.

Após completar o Hajj, não há problema em realizar outra ‘Umrah a partir de Tana‘im ou de qualquer outro local fora dos limites sagrados (hil).

Se desejar realizar uma ‘Umrah em nome de seu pai ou mãe falecidos, ou de alguém que seja incapaz de realizá-la devido à velhice, doença irreversível ou qualquer outra condição semelhante, não há problema, devido à generalidade da declaração do Profeta ﷺ...»

«Uma ‘Umrah até a próxima ‘Umrah serve como expiação pelos pecados cometidos entre elas. E o Hajj mabrur (aceito e realizado com sinceridade) não tem outra recompensa senão o Paraíso.»

Bukhari e Muslim

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/117).»

P: «Qual é o julgamento para quem realiza múltiplas ‘Umrah, indo a Tan’im para entrar em estado de ihram a cada vez?»

R: «Repetir a ‘Umrah várias vezes em um curto período de tempo não fazia parte da orientação do Profeta , nem era uma prática de seus companheiros رضي الله عنهم.

Se fosse a melhor prática, eles teriam sido os primeiros a realizá-la.

O que é mais recomendável para quem vem a Makkah e conclui seus rituais é se dedicar ao ṭawāf, à recitação do Alcorão, às orações, à caridade e a outras formas de adoração.

Se a pessoa realiza uma ‘Umrah para si mesma ou para outra pessoa que pode receber essa intenção, como um falecido ou alguém incapaz devido à velhice ou uma doença incurável, então não há problema, desde que isso não cause dificuldades para si mesma ou para os outros, especialmente em tempos de superlotação.

Isso se baseia na declaração do Profeta ...» De um Umrah para outro Umrah, há uma expiação das falhas cometidas entre ambos. E o Hajj aceite não tem outra recompensa senão o Paraíso. E é confirmado que o Profeta, que a paz e bêncões de ALLAH estejam com ele, ordenou a Ā’ishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, a realizar a Umrah a partir de Tan’im após completar o seu Hajj e Umrah, quando ela pediu permissão para isso.

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/355).»

Segundo: Fatawas dos Limites (المواقف)



1

P: «Se alguém deseja realizar o Hajj ou a ‘Umrah, mas tem dificuldade em entrar em estado de ihram enquanto está no avião e, além disso, não sabe a localização exata do miqāt, é permitido a essa pessoa adiar o ihram até chegar a Jeddah?»

R: «Se alguém deseja realizar o Hajj ou a ‘Umrah enquanto está no avião, pode tomar banho (ghusl) em sua casa e vestir o iḥrām (o izār e o ridā’) se desejar.

Quando estiver próximo ao mīqāt, ele assume o estado de iḥrām com a intenção de Hajj ou ‘Umrah, pois isso não representa uma dificuldade. Se a pessoa não sabe onde fica o mīqāt, deve perguntar ao piloto da aeronave, a um dos assistentes, a um dos comissários de bordo ou a algum passageiro de confiança que tenha conhecimento sobre o assunto.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Primeira Coleção (11/153).»

2

P: «É permitido para alguém que deseja realizar a ‘Umrah e está viajando de avião fazer a intenção (talbiyah) apenas verbalmente, sem vestir o iḥrām, pois deseja resolver alguns assuntos em Jiddá primeiro?»

Depois de concluir seus compromissos, ele pode entrar em iḥrām em Jiddá e então partir para a ‘Umrah? Ou o que ele deve fazer?»

R: «Quem inicia uma viagem com a intenção de realizar um dos rituais, seja o Hajj ou a ‘Umrah, não lhe é permitido ultrapassar o mīqāt sem entrar em estado de iḥrām conforme sua intenção, vestindo as roupas apropriadas (izār e ridā’) e evitando as proibições do iḥrām.»

«Portanto, não é permitido que você faça o que mencionou na pergunta, pois isso contraria o julgamento jurídico islâmico.

No entanto, não há problema em ir a Jiddá sem estar em iḥrām para resolver seus assuntos e, depois, retornar ao mīqāt para entrar em iḥrām para seu Hajj ou ‘Umrah.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/81).»

3

P: «É permitido para o peregrino do Hajj ou da ‘Umrah entrar em estado de iḥrām a partir de Abar ‘Ali (o mīqāt de Madina), se ele tiver desembarcado primeiro no aeroporto de Jiddá, mas decidiu viajar para Madina antes e então assumir o iḥrām de lá?»

R: Se o peregrino desembarcar no aeroporto de Jiddá com a intenção de ir a Madina antes do Hajj, então, após concluir sua visita a Madina e desejar retornar a Makkah para realizar o Hajj ou a ‘Umrah, ele deve entrar em iḥrām a partir do mīqāt dos habitantes de Madina, que é Dhū al-Ḥulayfah (Abar ‘Ali).

Isso ocorre porque ele passa a ter o mesmo status dos habitantes de Madina no que diz respeito ao mīqāt, baseando-se na declaração do Profeta ﷺ sobre os locais designados para entrar em iḥrām...»

«Ela (as estações de mīqāt) são para os habitantes desses locais e para qualquer pessoa que passe por elas, sem ser morador, com a intenção de realizar o Hajj ou a ‘Umrah.» Hadith no Bukhari e Muslim.

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/94).»

4

P: «Se alguém realizar a ‘Umrah em uma sexta-feira de qualquer mês, depois viajar para outra região e retornar a Makkah após dois ou três dias, é permitido realizar outra ‘Umrah sem vestir as roupas do iḥrām?»

R: «Quem deseja realizar a ‘Umrah deve entrar em iḥrām a partir do mīqāt pelo qual passar ao se dirigir a Makkah. Não é permitido ultrapassá-lo sem estar em iḥrām, pois o Profeta estabeleceu esses mīqāt como pontos obrigatórios para aqueles que desejam realizar o Hajj ou a ‘Umrah, independentemente de ser a primeira vez ou uma repetição.

Quanto àquele que já está dentro dos limites dos mīqāt, ele assume o iḥrām a partir do local onde fez a intenção de realizar a ‘Umrah. Porém, se ele estiver em Makkah, deve sair até a área do hil (fora dos limites sagrados) para entrar em iḥrām, como fez ‘Aisha رضي الله عنها sob orientação do Profeta ﷺ.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/354).»

5

P: «Qual é o julgamento para alguém que realizou a ‘Umrah para si mesmo e, em seguida, realizou outra ‘Umrah em nome de seu pai, entrando em iḥrām a partir de Tana‘im (o local de iḥrām dentro dos limites de Makkah)?»

R: «Se você realizou a ‘Umrah para si mesmo e depois saiu do estado de iḥrām, e deseja realizar outra ‘Umrah em nome de seu pai (caso ele tenha falecido ou seja incapaz), então você deve sair para a área do hil (fora dos limites sagrados), como Tan‘im, e entrar em iḥrām a partir de lá.

Não é necessário viajar até o mīqāt original para assumir o iḥrām novamente.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Primeira Coleção (11/135).»

Terceira: Fatwas sobre o ihram e seus aspectos proibidos

1

**P: Se vestir o ihram para Um'rah ou Hajj e depois desfazê-lo,
o que é obrigatório para ele?**

R: «Se alguém vestiu o izār e o ridā' (roupas do iḥrām), mas não teve a intenção de entrar no estado de iḥrām para o Hajj ou a 'Umrah, nem fez a talbiyah (declaração de intenção), então ele tem a opção:

Se desejar, pode entrar no Hajj ou na 'Umrah, e se desejar, pode desistir sem nenhum problema, desde que já tenha realizado o Hajj e a 'Umrah obrigatórios do Islam.»

«Porém, se ele já teve a intenção de entrar no estado de iḥrām para o Hajj ou a 'Umrah, então não lhe é permitido desistir e voltar atrás.

Em vez disso, ele deve completar o que assumiu em iḥrām de acordo com as normas da Sharia, conforme a palavra de Allah, o Altíssimo...»

(وَأَكْمِلُوا الْحَجَّ وَالْعُمْرَةَ لِلَّهِ).

«E completai o Hajj e a 'Umrah por causa de Allah.»

«Com isso, fica claro para você que, se um muçulmano entra no Hajj ou na 'Umrah com a intenção (niyyah), ele não pode desistir.

Pelo contrário, ele deve completar o que iniciou, conforme mencionado no versículo sagrado.

No entanto, se ele fez uma condição (ishtirāt) ao entrar em iḥrām e ocorreu um impedimento que ele temia, então ele pode sair do estado de iḥrām, baseando-se na orientação do Profeta ﷺ a Dubā'ah bint Az-Zubair quando ela disse:

«Ó Mensageiro de Allah, eu quero realizar o Hajj, mas estou doente.» Ele respondeu...» “Realize o hajj e condicione que meu local de livrar-se do hajj será onde me privarás” Bukhari e Muslím

«Fatwas do Comitê Permanente – Primeira Coleção (11/166).»

P: «Uma mulher entrou em estado de iḥrām para realizar a ‘Umrah, mas ficou menstruada antes de realizar o ṭawāf e o sa’ī. Ela retornou para sua casa e saiu do estado de iḥrām.

Ela precisa fazer algo? E se ela não tivesse saído do estado de iḥrām, haveria alguma consequência para ela?»

R: «Se uma mulher entrou em estado de iḥrām para a ‘Umrah e, em seguida, ficou menstruada e saiu do iḥrām antes de realizar o ṭawāf e o sa’ī, então:

Se ela desconhecia a regra e seu marido não teve relação com ela, ela deve completar sua ‘Umrah assim que sua menstruação terminar.

Após se purificar com um banho ritual (ghusl), assim como no caso de janābah (impureza maior), ela deve realizar o ṭawāf, o sa’ī e, depois, cortar uma parte do cabelo para sair do estado de iḥrām.

Nesse caso, não há nenhuma penalidade sobre ela.»

«Se ocorreu relação sexual, então sua ‘Umrah é inválida. No entanto, ela deve completá-la realizando o ṭawāf, o sa’ī e cortando o cabelo.

Além disso, ela deve refazer a ‘Umrah como compensação, saindo do mīqāt original de onde fez o primeiro iḥrām. Ela também deve oferecer um sacrifício (dam), que pode ser um carneiro com pelo menos seis meses de idade ou uma cabra com pelo menos um ano.

Esse sacrifício deve ser abatido em Makkah e distribuído entre os pobres da cidade.»

Quanto a ela que não completou sua ‘umrah, ela deve completar sua ‘umrah, então faz o tawaf, faz o saa’i e se libera de sua ‘umrah cortando uma pequena porção de seu cabelo, e sua ‘umrah não é invalidada pela menstruação em qualquer caso.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo’ al-Fatwa, Vol. 11, p. 323

3

P: É permitido ao muhrim usar sabão perfumado?

Não é permitido ao muhrim, seja homem ou mulher, o uso de perfume, incluindo o uso de sabão perfumado. Quem tocar o perfume intencionalmente e com conhecimento deve pagar a expiação, mas quem for ignorante do seu julgamento ou esquecer, não há culpa sobre ele; conforme a palavra de Allah, o Altíssimo:

(رَبَّنَا لَا تُؤَاخِذْنَا إِن نَسِينَا أَوْ أَخْطَلْنَا)

«Ó nosso Senhor, não nos castigues se esquecermos ou errarmos.», E o Profeta disse: ALLAH o Altíssimo, perdoou por mim a minha nação: O erro, o esquecimento; e o que foi feito a base da força.

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/137).»

4

P: Antes de entrar no Haram, entrei no banheiro, e por descuido coloquei o Ihram na cabeça por um momento, depois lembrei e o levantei. A pergunta é: há algo que devo fazer?

R: Se o peregrino em estado de ihram cometer algo dos atos proibidos por esquecimento, deve cessar assim que lembrar, e não há pecado sobre ele nem expiação; pelas palavras de ALLAH Todo-Poderoso:

(رَبَّنَا لَا تُؤَاخِذْنَا إِن نَسِينَا أَوْ أَخْطَلْنَا)

«Ó nosso Senhor, não nos castigues se esquecermos ou errarmos.» Allah disse: Já fizeste, conforme autenticado pelo Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, e foi narrado que o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, disse: «“Por minha causa, foi perdoado à minha Ummah os erros, o esquecimento e o que foram coagidos a fazer.”».

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, grupo 2 (10/149)

6

P: Eu, minha esposa e minha irmã realizamos a Umrah durante o Ramadan, mas elas usaram luvas por minha ordem durante a Umrah, devido à ignorância da regra. O que devemos fazer?

R: Se a mulher em estado de ihram usar meias nas mãos por ignorância da regra, não há nada sobre ela, mas se souber da regra durante o ihram, deve imediatamente retirar as meias das mãos.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10/156)

7

P: «Eu e minha esposa entramos em estado de iḥrām para a ‘Umrah. No entanto, após assumir o iḥrām, minha esposa começou a menstruar. Por desconhecimento da regra, eu saí do iḥrām, tirei minhas roupas de iḥrām e não fomos para Makkah.

Depois, neste ano, durante o mês de Ramadan, minha esposa e eu realizamos a ‘Umrah, com a graça de Allah.

Gostaria de saber qual é o julgamento islâmico sobre o que fizemos e o que devo fazer agora?»

R: «Era obrigatório para vocês completarem a ‘Umrah e não cancelá-la. O fato de vocês terem desistido da intenção de iḥrām e vestido roupas normais não altera a realidade, pois o iḥrām permanece válido e não é anulado dessa forma.

Portanto, a segunda ‘Umrah que vocês realizaram é considerada uma continuação da primeira.

Porém, se ocorreu relação conjugal entre vocês antes de completarem a primeira ‘Umrah, então vocês devem realizar outra ‘Umrah como compensação, partindo do mīqāt original de onde assumiram o primeiro iḥrām.

Além disso, cada um de vocês deve oferecer uma fidyah (expiação), que consiste no sacrifício de uma ovelha para cada um, a ser abatida em Makkah e distribuída entre os pobres da cidade sagrada.»

«Fatwas do Comitê Permanente – Segunda Coleção (10/384).»

8

P: «Qual é o julgamento sobre o uso do cinto (hizām ou himyān) feito de couro, mas que contém costura feita à máquina? E quanto ao uso de sapatos costurados?»

R: Está permitido para quem está em estado de ihram para peregrinação ou Um'rah usar o cinto e o calçado, mesmo que sejam costurados à máquina.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/170)

9

Pergunta: Quando entrei no Ihram em Abyar Ali, e seguimos nosso caminho para Makkah me esforcei com o caminho, e uma febre intensa me acometeu, então dormi e cobri minha cabeça, devo fazer algo?

R: É obrigatório para você uma expiação, que é jejuar três dias, ou alimentar seis pobres, ou sacrificar uma ovelha no haram.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/181)

10

P: Qual é o julgamento sobre usar meias nos pés e fazer o Tawaf com elas? E as meias são costuradas?

R: Não é permitido ao homem usar meias enquanto está em ihram para o Hajj ou Umrah. Se ele precisar usá-las devido a uma doença ou algo semelhante, é permitido, mas ele deve pagar um resgate, que é jejuar por três dias, ou alimentar seis pobres, dando a cada um meio sa'a de tâmaras ou algo semelhante, ou sacrificar uma ovelha.

«Fatwas do Comitê Permanente – Primeira Coleção (11/183).»

11

P: «É permitido para alguém em estado de iḥrām lavar todo o seu corpo para se refrescar? E qual é a justificativa para isso?»

R: É permitido ao muçulmano lavar todo o seu corpo para se refrescar se estiver calor, e isso o incentiva a esta adoração, devendo ter cuidado durante o banho para que não caia nenhum cabelo ou pele.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 184

12

P: «Se uma pessoa em estado de iḥrām atropelar, com seu carro, uma das árvores ou vegetações da área sagrada (ḥaram), ela deve oferecer alguma compensação (fidyah)?»

R: «Se ele atropelou (destruiu) a árvore ou a vegetação fora da área sagrada (ḥaram), então não há nada sobre ele, exceto a obrigação de pagar o valor do que foi destruído ao seu proprietário, caso pertencesse a alguém.

Se ele destruiu algo da vegetação ou das árvores dentro da área sagrada (ḥaram) que pertencia a alguém, então ele deve pagar o valor ao dono. Porém, se a árvore ou a vegetação não tinha dono, então não há nenhuma compensação (fidyah) sobre ele.

No entanto, ele não deve fazer isso intencionalmente, pois o Profeta proibiu tal ação.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/185)

13

P: «É permitido para um homem ou uma mulher em estado de iḥrām trocar suas vestes de iḥrām por outras, seja durante o Hajj ou a 'Umrah?»

P: É permitido para quem está no estado de ihram de Hajj ou Umrah trocar suas vestes de ihram por outras vestes de ihram, e essa troca não afeta o seu estado de ihram para o Hajj ou Umrah.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/185)

16

14

P: «Enquanto eu fazia súplicas (du'ā') e me encostava à Kaaba no Multazam, minhas mãos tocaram acidentalmente o óleo perfumado da Kaaba. Em seguida, passei esse perfume no meu corpo, cabelo e roupas.

Qual é o julgamento sobre o uso desse perfume no Multazam, considerando que o toque foi acidental e sem intenção? Depois, fiz wuḍū' (abluição) e quase todo o perfume foi removido. Qual é o veredito sobre isso?»

R: «Se suas mãos tocaram acidentalmente o perfume (ṭīb) presente na Kaaba e, depois disso, você aplicou esse perfume no seu corpo, cabelo e roupas, então isso constitui uma violação das restrições do iḥrām.

Nesse caso, você deve oferecer uma expiação (kafārah), que pode ser uma das seguintes opções:

Jejuar por três dias, ou

Alimentar seis pessoas carentes, dando a cada uma delas meio šā' (aproximadamente 1,5 kg de alimento), ou

Abater um animal (ovelha ou cabra) e distribuir sua carne entre os pobres do Ḥaram.

No entanto, se você não sabia da regra ou esqueceu-se, então não há nenhuma penalidade sobre si.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/186)

15

P: «Uma mulher realizou a ‘Umrah três vezes enquanto usava um burqa’ (véu que cobre o rosto). Por cima do burqa’, ela usava um véu leve, que às vezes deixava sobre o burqa’ e às vezes o levantava.

Ela não sabia que usar o burqa’ era proibido durante o iḥrām.

Qual é o julgamento sobre sua situação, ó sheikh?»

R: «Não é permitido para a mulher em estado de iḥrām (seja para o Hajj ou a ‘Umrah) cobrir o rosto com um niqāb ou burqa’.

No entanto, se houver homens não-mahram (estranhos) por perto, ela deve deixar cair seu véu (khimār) sobre o rosto, como fizeram as esposas do Profeta durante a Ḥajjat al-Wadā’ (Peregrinação de Despedida).

Como essa mulher usou o burqa’ por desconhecimento da regra, então não há nenhuma penalidade (fidyah) sobre ela, pois foi desculpada devido à sua ignorância.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo‘ al-Awwal (11/194)

Quarto: Fatawas do Tawaf

1

«Realizei os rituais da ‘Umrah, mas, por não conhecer completamente os ritos, ao iniciar o ṭawāf (circumambulação), comecei a partir do Rukn al-Yamānī (Canto Iemenita), em vez de iniciar a partir da Ḥajar al-Aswad (Pedra Negra).

Completei o restante dos rituais corretamente, in shā’ Allāh. Gostaria de saber qual é o julgamento sobre minha ação e o que devo fazer?»

R: «O que o questionador fez ao iniciar o ṭawāf a partir do Rukn al-Yamānī foi um erro, pois o correto é começar pela Ḥajar al-Aswad (Pedra Negra).

No entanto, esse erro não invalida seu ṭawāf, pois a parte que ele percorreu a mais antes da Ḥajar al-Aswad é considerada um acréscimo ao primeiro circuito (shawṭ), o que não afeta a validade do rito.

Desde que ele tenha completado o sétimo circuito corretamente e terminado na Ḥajar al-Aswad, sua ‘Umrah continua válida, in shā’ Allāh.»

«Fatāwā al-Lajnah ad-Dā’imah» – Coleção 2, Volume 10, Página 210.

2

P: «O id̄tibā' (descobrir o ombro direito ao vestir o iḥrām) durante o ṭawāf é uma sunnah (prática recomendada)?

O que acontece se alguém esquecer de fazer o id̄tibā'? É suficiente beijar a Hajar al-Aswad (Pedra Negra) sem dizer Bismillāh wa Allāhu Akbar?

Se alguém esquecer de dizer essas palavras ao beijar a Pedra e só se lembrar depois de ter se afastado, pode recitá-las enquanto caminha em direção ao Maqām Ibrāhīm?»

O id̄tibā' consiste em passar o meio do manto (ridā') por baixo da axila direita e lançar as duas extremidades sobre o ombro esquerdo, deixando o ombro direito e o braço descobertos.

É uma sunnah (prática recomendada) que se realiza apenas no primeiro ṭawāf ao chegar a Makkah, seja o ṭawāf da 'Umrah (para o peregrino mutamatti'), seja o ṭawāf al-qudūm (para quem realiza o hajj qirān ou ifrād). Se alguém deixar de fazê-lo, não há pecado nem compensação devida.»

Não há nada sobre quem deixou de dizer «Allahu Akbar» e «Bismillah» no início do tawaf; pois o takbir, a lembrança e a súplica durante o tawaf e o saii são todos recomendáveis e não obrigatórios. O que é obrigatório é que se faça o tawaf com intenção e o saii com intenção desde o início do tawaf e do saii.

Fatawas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Thaniyah (10/210)



3

P: Durante o Tawaf, carrego minha filha pequena comigo, e ela está usando fralda. Ouvi dizer que o Tawaf nessas condições não é permitido, pois a fralda geralmente está suja de urina. Gostaríamos de saber de Vossa Excelência qual é a decisão sobre isso?

R: É permitido ao peregrino carregar a criança, mesmo que ela esteja de fralda, desde que nada de impureza atinja o corpo ou as roupas do peregrino, e assim também é válido rezar com ela.

«Fatāwā al-Lajnah ad-Dā'imah» – Coleção 2, Volume 10, Página 236.

4

P: «A mulher menstruada pode realizar o ṭawāf (circumambulação ao redor da Ka'bah)?»

R: Não é permitido à mulher que está no seu período menstrual realizar o tawaf na Casa até que se purifique e tome banho de seu ciclo; por constar o dito do Profeta, que a paz e bêncos de ALLAH estejam com ele, que disse a Aisha quando ela menstruava: **Não faças o tawaf pela Casa (Kaaba) até quando te purificares.**

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10 /249)

5

P: É permitido que a mulher realize o tawaf e o sa'i enquanto seu marido ou Mahram a espera até que ela termine, de modo que ele não esteja com ela durante o tawaf e o sa'i, mas a espera no Haram, até que ela conclua sua Umrah?

Não é condição para a validade do tawaf (circumambulação) da mulher a presença de um mahram durante o tawaf para a umrah ou o hajj. No entanto, exige-se a presença de um mahram para a mulher na viagem para a umrah ou outras viagens.

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10 /353)

6

P: «Uma pessoa estava realizando o Tawaf e estava no quinto giro, por exemplo. Antes de completar esse giro, a oração congregacional foi iniciada, então ele parou para rezar. Após a oração, ele deve continuar o Tawaf de onde parou ou deve reiniciar o quinto giro a partir da Pedra Negra?»

R: O correto é que o giro (shaut) não seja anulado nessa situação. Em vez disso, a pessoa deve continuar o giro de onde parou para realizar a oração com o imām.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 230

7

P: A Pedra Negra desceu do céu? Ou é uma pedra como as outras pedras?

R: A Pedra Negra foi distinguida por Allah, o Altíssimo, ao legislar para nós o seu beijo e toque durante o Tawaf (circunvalação da Kaaba). Allah determinou que ela ficasse situada em um dos cantos da Kaaba, que é o local para o qual nos voltamos em nossas orações.

- O beijo e o toque da Pedra Negra são atos legislados para aqueles que realizam o Tawaf, desde que possam fazê-lo.
- Se não for possível tocá-la, então basta apontar para ela ao passar diante dela, acompanhando com a Takbir («Allahu Akbar»).
- Há um hadith relatado por At-Tirmidhi e outros que mencionam que a Pedra Negra desceu do Paraíso, mas sua corrente de transmissão tem fraqueza (da>if).

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 228.

8

P: Beijar a Sagrada Kaaba durante os rituais de Hajj ou Umrah é permitido ou proibido?

R: O ato legislado é beijar a Pedra Negra, pois está autenticado que o Profeta Muhammad ﷺ a beijou.

- Ele não beijou nenhuma outra parte da Kaaba Sagrada além da Pedra Negra.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 228

9

P: É permitido à mulher beijar a Pedra quando há homens estranhos ao seu redor?

R: Beijar a Pedra Negra durante o Tawaf é uma Sunnah Mu'akkadah (prática altamente recomendada) do Profeta Muhammad ﷺ.

- Isso deve ser feito apenas se for possível sem empurrões ou causar danos a outras pessoas, seguindo o exemplo do Mensageiro de Allah ﷺ.
- Se houver multidão e risco de prejudicar os outros, o melhor é evitar e apenas apontar para a Pedra Negra com a mão, especialmente para as mulheres, pois elas devem evitar a aglomeração.
- Se uma mulher conseguir beijar a Pedra Negra sem empurrões, não lhe é permitido descobrir o rosto ao fazê-lo, pois há homens não-mahram (estranhos) no local.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 229

10

Pergunta: É válido para o peregrino (hajji) ou para quem faz a Umrah entrar no Hijr de Ismael durante o Tawaf (circunvolução ao redor da Caaba)?

R: Não é permitido para quem está fazendo o Tawaf, seja para o Hajj, Umrah ou Tawaf voluntário, entrar no Hijr de Ismail, e não será válido se o fizer. Isso porque o Tawaf deve ser realizado ao redor da Kaaba, e o Hijr é parte da Kaaba, como Allah سبحانه وتعالى diz:

(وَلِيَطَّوَّفُوا بِالْبَيْتِ الْعَتِيقِ)

«E que circundem a Casa Antiga» E quando Musslim e outros relataram, segundo Aisha - que Allah esteja satisfeito com ela - disse: **صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ**, sobre o Hijr, e ele disse: «Ele é parte da casa.» || Em outra versão, ela disse: «Eu fiz um voto de rezar dentro da casa», e ele disse: **أَسْرِيْ إِنَّهُ مِنْ حَرَامٍ** Observa salah no Hijr, pois o Hijr faz parte da Casa.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 233

Quinto: fatwas do Saay

1

P: Em relação à corrida entre os dois verdes no sa'i (o percurso entre Safa e Marwah) para as mulheres, eu não encontrei nas minhas leituras limitadas nos livros de fiqh sobre haj e umrah nada que impeça as mulheres de correr. Ouvi uma vez de um dos estudiosos na televisão que a mulher não deve correr durante o sa'i, e que isso é permitido apenas para os homens, dizendo que isso seria mais seguro para a mulher para evitar a exposição de suas partes íntimas enquanto corre, mas ele não apresentou nenhuma evidência para sustentar essa afirmação. Então, pensei comigo mesma: se realmente for uma opinião baseada em seu próprio esforço de interpretação, a corrida também é uma prática que começou com Hajar (a esposa de Ibrahim, paz esteja com ela), mas, graças a ALLAH, entendendo que as opiniões podem variar e, graças a ALLAH, a religião não depende apenas da opinião, como disse o Khalifa Aly (que Allah esteja satisfeito com ele).

Gostaria de saber sua opinião. Que Allah os abençoe.

R: O Ibn al-Mundhir disse: «Todos os estudiosos concordaram que as mulheres não devem correr (ramal) ao redor da Casa (Ka'bah) nem entre Safa e Marwah, e também não devem adotar o «idhtiba» (cobrir o ombro com a parte do manto durante o tawaf). Isso porque o objetivo do ramal e do idhtiba é mostrar a pele, algo que não se aplica às mulheres, pois a principal finalidade para elas é o encobrimento. Ao praticar o ramal e o idhtiba, as mulheres estariam se expondo, o que vai contra a sua necessidade de modéstia.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 226

Sexto: Fatwas sobre a liberação do estado de Ihram após a Umrah.

1

P: Se alguém raspar a cabeça durante a Umrah desta semana e depois realizar outra Umrah na próxima semana, o que ele deve fazer? Pois seu cabelo está muito curto e talvez ainda não tenha crescido.

R: Quem realizar a Umrah ou o Hajj deve raspar a cabeça ou cortar o cabelo. Se não houver cabelo na cabeça, a obrigação é dispensada, e o Hajj ou a Umrah será válida.

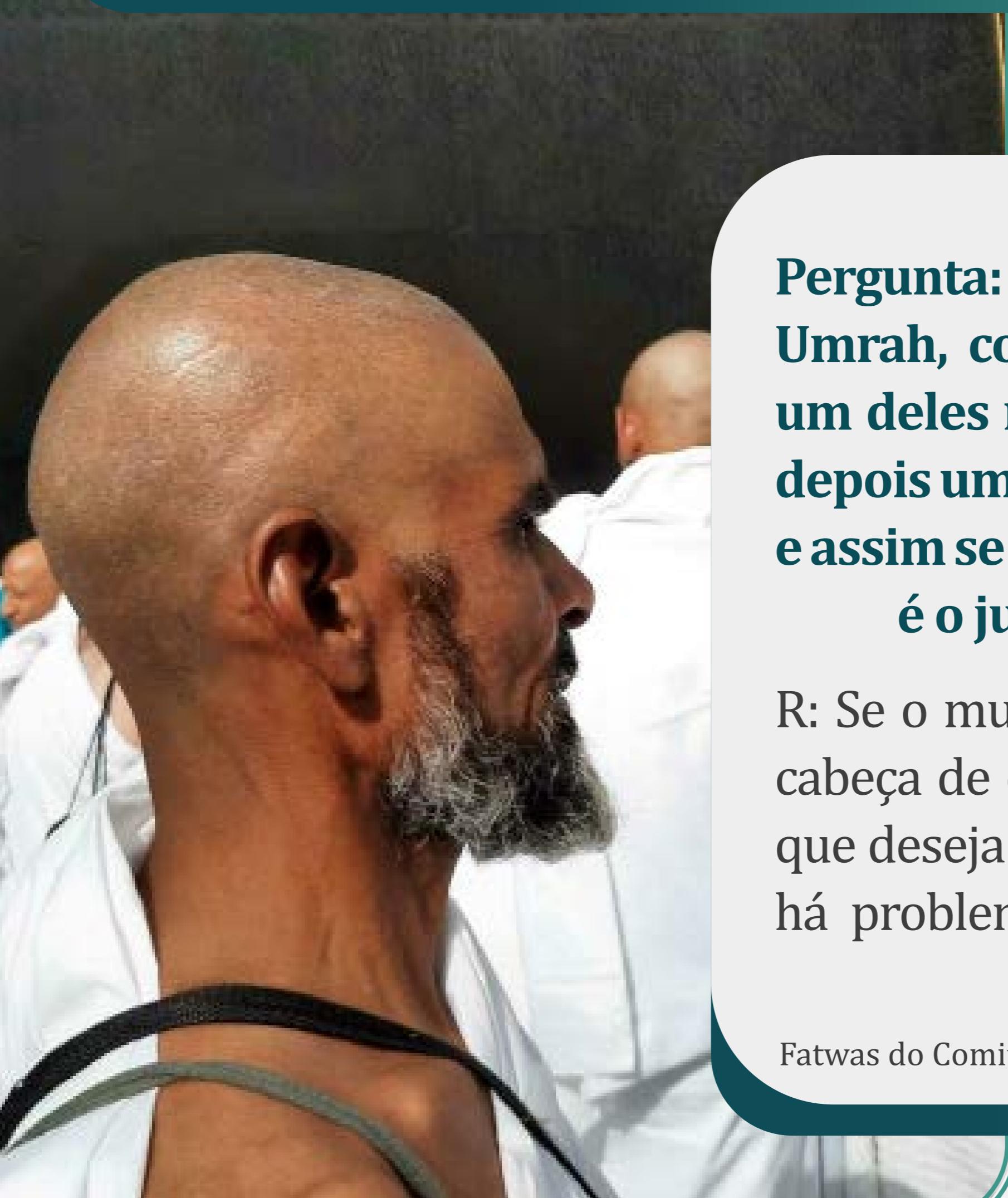
Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/327)

2

Pergunta: Um grupo foi realizar a Umrah, completaram seus rituais e um deles rapou o cabelo dos outros, depois um deles raspou o cabelo dele e assim se liberaram dos rituais. Qual é o julgamento sobre isso?

R: Se o muçulmano em ihram raspar a cabeça de outro muçulmano em ihram que deseja sair do estado de ihram, não há problema nisso, pois é um ato de raspar permitido.

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10/146)



3

P: «Por favor, informe-nos sobre a forma correta de raspar a cabeça durante o Hajj e a Umrah. A raspagem deve ser feita com lâmina (mous) ou com máquina? E a raspagem com lâmina é melhor do que com máquina, ou ambos são igualmente aceitáveis?»

R: «A lição é que o importante é a realização do corte ou raspagem do cabelo com qualquer ferramenta que seja usada, sabendo que a raspagem é preferível; e a raspagem significa a remoção do cabelo com lâmina ou outra ferramenta. Foi relatado corretamente que o Profeta ﷺ fez uma oração de perdão e misericórdia três vezes para os que raspam o cabelo, e uma vez para os que cortam.»

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10 /201)

4

P: Se alguém que reside em Jeddah realizar a Umrah e não rapar a cabeça até retornar a Jeddah, qual é o julgamento sobre essa ação?

R: Não há problema em rapar a cabeça para os rituais de Hajj ou Umrah, seja dentro ou fora do Haram, mas na Umrah não se libera do ihram até que raspe ou corte o cabelo. No Hajj, se já tiver atirado as pedras, feito o Tawaf e o Sa'i, não deve ter relações conjugais até que raspe ou corte o cabelo.

Fatawas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10 /203)

5

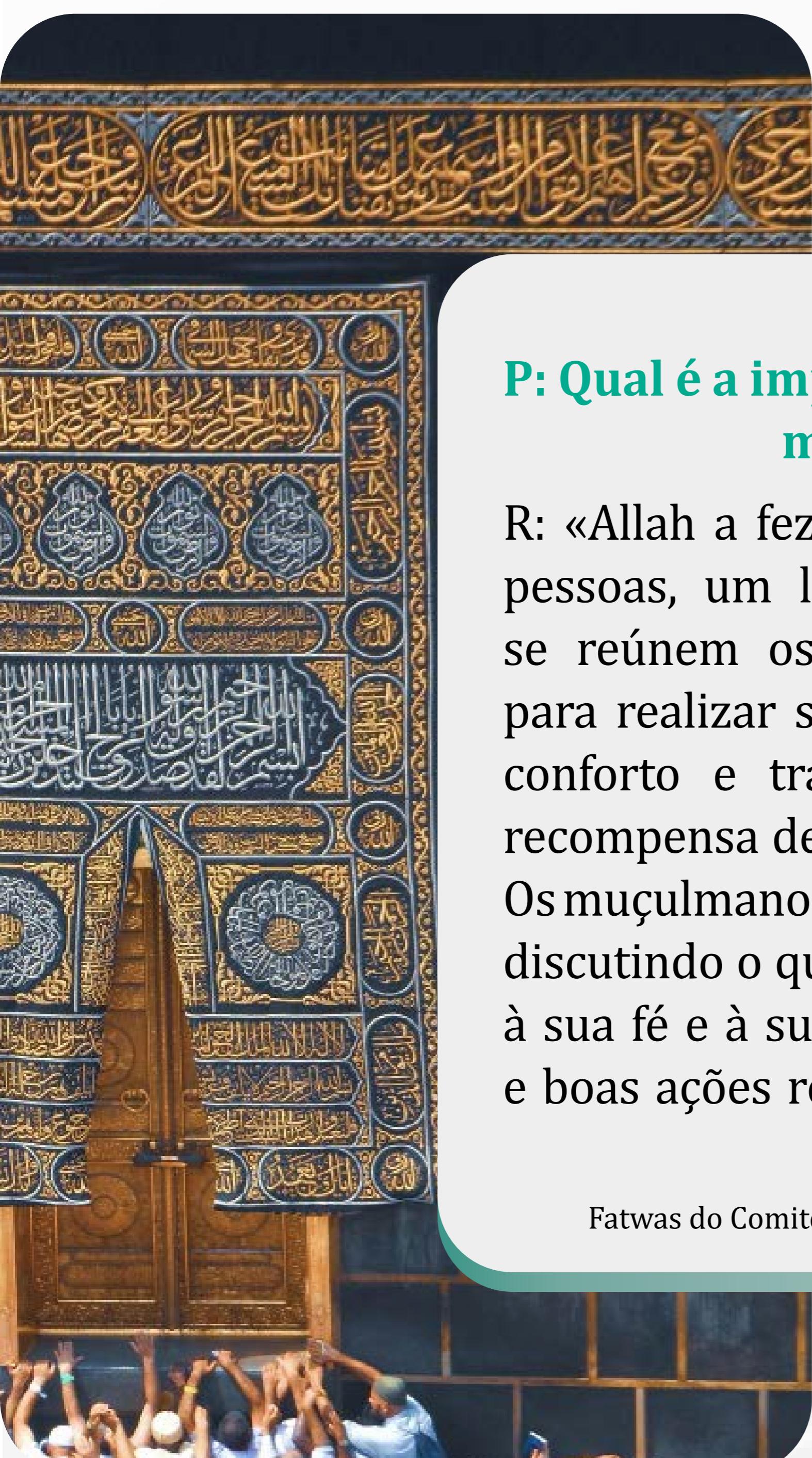
P: «Uma pessoa veio para Jeddah e no dia seguinte foi realizar a primeira umrah de sua vida. Ele foi com um parente e completou a umrah. Após terminar o sa'i, eu perguntei: «Devemos raspar ou cortar o cabelo?» Ele disse: «Vamos raspar em casa.» Após voltarmos para casa, esquecemos de raspar e tiramos as roupas de ihram. O que devemos fazer?
Que Allah os recompense.»

R: «A pessoa que esqueceu de raspar ou cortar o cabelo, e então fez o tawaf e o sa'i, e vestiu suas roupas antes de raspar ou cortar, deve, quando se lembrar, rapidamente retirar suas roupas, vestir as roupas de ihram, e então raspar ou cortar o cabelo. Depois disso, pode vestir suas roupas novamente. Não há nada sobre isso, e ele não é culpado, pois ele foi perdoado devido ao esquecimento.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Thaniyah (10/206)

«As fatwas que os peregrinos mais necessitam.»²

Classificação da Peregrinação, sua importância e a representação nela



1

P: Qual é a importância de Makkah para o mundo islâmico?

R: «Allah a fez um lugar de retorno para as pessoas, um local seguro e sagrado, onde se reúnem os peregrinos e os estudiosos para realizar seus rituais com o máximo de conforto e tranquilidade. Eles esperam a recompensa de ALLAH, temendo Seu castigo. Os muçulmanos se conhecem e se aconselham, discutindo o que lhes diz respeito em relação à sua fé e à sua vida mundana. E as orações e boas ações realizadas ali são multiplicadas para eles.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/8)

2- «Foi selecionado de um conjunto de fatwas da Comissão Permanente de Fatwas no Reino da Arábia Saudita, com uma redução adequada das perguntas para se adequar ao contexto.»

2

P: «Meu pai fez o Hajj uma vez a pé, há cerca de 40 anos, e realizou duas Umrah, uma delas pelo menos três anos antes de sua morte. Ele era um homem que não sabia ler nem escrever, e eu não sei como ele realizou esse Hajj. Preciso realizar o Hajj em nome dele? Qual é a sua opinião sobre isso?»

R: «O Hajj não é obrigatório na vida de uma pessoa mais do que uma vez. O princípio para a realização dos atos e rituais é a segurança, então o Hajj não é obrigatório novamente. No entanto, se você fizer o Hajj em nome do seu pai, isso se torna uma ação voluntária (nafila), e isso trará grande recompensa tanto para você quanto para ele, caso Allah aceite de si.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11 /15)

3

P: Qual é o veredito sobre a saída da esposa para a peregrinação obrigatória sem a permissão do marido?

R: A peregrinação obrigatória (Hajj al-Faridah) é um dever quando as condições de capacidade são atendidas, e a permissão do marido não está entre elas. Ele não tem o direito de impedi-la, pelo contrário, é recomendável que ele coopere com ela para cumprir essa obrigação.

Fatwas do Comitê Permanente - Primeira coleção (11/20)

4

R: É permitido à mulher casada ir ao hajj sem a aprovação do marido, estando acompanhada de seus parentes, como seus irmãos?

R: Não é permitido à mulher viajar para o Hajj sem a permissão do seu marido, exceto se o Hajj for obrigatório; pois o marido não tem o direito de impedi-la se ela tiver um mahram. E não é permitido que ela viaje sem um mahram, nem para o Hajj nem para outro propósito; conforme disse o Profeta - Que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele -: **Não é permitido a uma mulher que crê em Allah e no Derradeiro Dia viajar, excepto se estiver acompanhada por seu mahram.** A congregação das mulheres não substitui o mahram, e isso se aplica tanto ao hajj obrigatório quanto a outros.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção 2, vol. 10, p. 40

5

P: Se eu quiser que meu filho pequeno, que ainda não atingiu a puberdade, faça o Hajj comigo, devo vesti-lo com as roupas do Ihram e realizar todos os rituais em seu nome, como o Tawaf (circumbulação), entre outros? Ou devo deixá-lo com suas roupas normais e não realizar nada por ele, já que ele ainda é pequeno e o Hajj não é obrigatório para ele?

R: A criança discernente que ainda não atingiu a puberdade, se seu responsável desejar levá-la para o Hajj, deve orientá-la a vestir as roupas do Ihram e realizar por si mesma todos os rituais do Hajj, desde o início do Ihram no miqat até a conclusão das obrigações do Hajj. Caso não consiga lançar as pedras no apedrejamento (Jamarat), o responsável deve fazê-lo em seu nome, além de instruí-la a evitar as proibições do Ihram.

Se a criança ainda não for discernente, então o responsável deve fazer a intenção do Ihram por ela, seja para Umrah ou Hajj, realizar o Tawaf e o Sa'i levando-a consigo, e incluí-la nos demais rituais, lançando as pedras em seu nome.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/22)



6

P: Se a criança, menino ou menina, realizar a obrigação do Hajj, isso será considerado suficiente ou será apenas um ato voluntário, cuja recompensa será para seus pais?

R: A Umrah ou Hajj realizados por um menor são considerados facultativos e não substituem a Peregrinação e a Umrah obrigatórias do Islam.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/23)

7

P: Ela veio ao Reino e teve a oportunidade de realizar a obrigação do Hajj às custas do anfitrião. Ela pergunta se esse Hajj é válido como o Hajj obrigatório (Hajj al-Islam), considerando que não gastou nada de seu próprio dinheiro para realizá-lo.

R: A realização do Hajj por ela não é afetada pelo fato de que não gastou nada do seu próprio dinheiro ou que tenha gasto apenas uma pequena quantia, enquanto outra pessoa cobriu a maior parte dos custos. Assim, se o seu Hajj atender a todas as condições, pilares e deveres exigidos, então ele será válido e contará como o Hajj obrigatório, mesmo que outra pessoa tenha arcado com os custos.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11 /34)

8

P: Aquele que deseja realizar o Hajj aqui em ... deve depositar a quantia de 125 mil ... no banco, um valor muito alto, sabendo que esses bancos operam com juros (riba) e que não há outro meio de ir ao Hajj além desse. Nesse caso, o Hajj ainda é uma obrigação para o muçulmano que tem capacidade financeira? E se ele realizar o Hajj dessa forma, será considerado válido, sabendo que ele contribuiu para os bancos que praticam juros e para o Estado?

R: «O Hajj é válido, e o que foi mencionado não é considerado uma desculpa para adiá-lo, se a pessoa for capaz de realizá-lo.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/42)

9

P: Qual é a classificação de quem realizou a Peregrinação (Hajj) com dinheiro ilícito? Esta Peregrinação é aceita ou não?

R: Realizar o Hajj com dinheiro ilícito não impede a validade do Hajj, embora haja pecado em relação ao ganho ilícito, e isso diminui a recompensa do Hajj, mas não o invalida.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 43

10

Pergunta: Peguei um empréstimo do banco a ser pago em prestações anuais, é permitido que eu faça o Hajj enquanto ainda devo esse valor ao banco?

R: A capacidade de realizar a peregrinação é uma condição para sua obrigatoriedade. Se você tiver condições de realizá-la e de pagar a parcela exigida de você durante o Hajj, então é obrigatório que você realize a peregrinação. Se ambos ocorrerem ao mesmo tempo e você não puder fazer os dois, priorize o pagamento da parcela exigida e adie a peregrinação até que você possa realizá-la; conforme disse Allah, o Altíssimo:

(وَلِلّهِ عَلَى النَّاسِ حِجُّ الْبَيْتِ مَنِ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا)

«E é dever dos homens para com Allah peregrinar à Casa, se tiverem meios para isso. E quem negar, saiba que, por certo, Allah é Rico, independente de todas as criaturas.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 45



11

P: Aquele que realiza a peregrinação em nome de um falecido ou de um idoso que nunca realizou a peregrinação e não possui recursos próprios, deve realizar a peregrinação por si mesmo ou por quem o nomeou?

R: Não é permitido que a pessoa realize a peregrinação em nome de outrem antes de realizar para si mesma; e a base disso é o que foi narrado por ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele. O profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - ouviu um homem dizendo: "Labbaika an Shubrumah"; o profeta disse: "Realizaste a peregrinação para ti?" Disse: Não. O profeta disse: "Faça peregrinação para ti e depois para o Shubrumah."

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 50

12

P: É permitido ao muçulmano que já cumpriu sua obrigação realizar a peregrinação em nome de um parente que não tem condições de realizar a obrigação da peregrinação?

É permitido ao muçulmano que já realizou o Hajj obrigatório por si mesmo realizar o Hajj em nome de outro, se esse outro não puder realizar o Hajj por si mesmo devido à velhice, doença incurável ou por estar falecido; conforme os hadiths autênticos que tratam deste assunto. No entanto, se aquele por quem se deseja realizar o Hajj não puder fazê-lo devido a um impedimento temporário que se espera ser removido, como uma doença que se espera ser curada, um obstáculo político, ou a falta de segurança no caminho, então não é válido realizar o Hajj em nome dele.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/51)

13

Pergunta: Devo realizar a peregrinação em nome dos meus pais que faleceram e sobre os quais não era obrigatória a Peregrinação devido à pobreza, mas eu desejo realizar o Hajj? Qual é o julgamento da Sharia sobre isso?

R: É permitido que você realize o Hajj em nome de seus pais ou que designe outra pessoa para fazê-lo por eles, desde que você já tenha realizado o Hajj por si mesmo. Da mesma forma, a pessoa que realizará o Hajj em nome deles deve ter cumprido sua própria peregrinação. Isso se baseia no relato de Abdullah ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ambos), narrado por Abu Dawud em sua Sunan, no qual o Profeta ﷺ disse: **Ouviu um homem dizer: <Labbaika an Shubrumah>, ele perguntou: <Quem é Shubrumah?> Ele respondeu: <Um irmão meu, ou um parente meu.> Ele disse: <Realizaste a peregrinação para ti?> Ele respondeu: <Não.> Ele disse: <Faça peregrinação para ti e depois para Shubrumah.>** Narrado por Ibn Májah, e Al-Bayhaqi disse: Esta é uma cadeia de transmissão autêntica, não há nada mais autêntico neste capítulo.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/53)



14

Pergunta: É permitido que uma pessoa realize a Peregrinação uma única vez, sendo ela por seu pai, sua mãe e por si mesma?

A: É permitida a substituição no Hajj por um falecido e por aquele que está presente mas não pode realizar o Hajj, e não é permitido que uma pessoa realize o Hajj uma vez e o dedique a duas pessoas, pois o Hajj só é válido para um, assim como o Um'rah. No entanto, se alguém realizar o Hajj por uma pessoa e o Um'rah por outra no mesmo ano, é válido, desde que o peregrino já tenha realizado o Hajj e o Um'rah por si mesmo.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/57)

15

Pergunta: Qual é o veredito sobre aquele que viaja para realizar o Hajj e tem a intenção de realizar a Um'rah em nome de sua mãe e o Hajj em nome de seu pai, e no ano seguinte inverte, realizando o Hajj em nome de sua mãe e a Um'rah em nome de seu pai, é permitido ou não?

R: Cada um, o Hajj e a Umrah, é um ritual independente. O Profeta ﷺ explicou como realizá-los de três formas: Qiran (Hajj e Umrah juntos sem sair do estado de Ihram), Ifrad (Hajj sozinho) e Tamattu' (Umrah seguida do Hajj com um intervalo entre eles).

Portanto, se alguém quiser entrar em Ihram para a Umrah em nome de sua mãe e, após concluir a Umrah, entrar em Ihram para o Hajj em nome de seu pai (ou vice-versa), isso é permitido. Da mesma forma, se a pessoa realizar um dos rituais por si mesma e, após concluir, fizer o outro em nome de seu pai, por exemplo, também será válido. Isso porque as ações são julgadas pelas intenções, e cada pessoa receberá conforme o que intencionou.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/58)

16

Pergunta: Meu marido, que Allah tenha misericórdia dele, faleceu, e eu desejo, com a permissão de Allah, nomear alguém para realizar a peregrinação em nome dele este ano. É permitido que a pessoa que realiza a peregrinação em seu nome receba uma remuneração (dinheiro) pelo seu esforço além do dinheiro que recebe como pagamento pelo transporte e pelo custo de alimentação e bebida, ou não? Por favor, esclareçam-me, que Allah vos recompense com o melhor.

R: É permitido àquele que foi incumbido de realizar a peregrinação em nome de outrem aceitar o pagamento estipulado por realizar tal peregrinação, mesmo que seja superior ao que gastou em transporte, alimentação, bebida e outras necessidades semelhantes para realizar o hajj. É recomendado que ele tenha a intenção de participar do bem e realizar as adorações que ALLAH lhe facilitou no santuário sagrado, e que sua intenção não seja apenas o dinheiro.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção 1 (11/60)

17

P: Realizamos o Hajj com um menino pequeno e fizemos a intenção em nome de uma mulher falecida, realizamos o Tawaf e cumprimos os rituais e oferecemos o sacrifício em nome da falecida. Qual é a classificação disso?

R: O que a criança realizar será considerado como facultativo para ela, e não pode realizar a peregrinação em substituição de outrem até que realize para si mesma; e não cumpre a peregrinação obrigatória até que atinja a maturidade.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 68, com ligeiras modificações

18

Pergunta: É permitido a uma pessoa enviar seus pais para realizar a Peregrinação antes de ela mesma realizar o Hajj?

R: O Hajj é uma obrigação para todo muçulmano livre, são, adulto e que tenha capacidade de realizá-lo, uma vez na vida. A bondade e o auxílio aos pais para cumprirem essa obrigação são ações louváveis, dentro das possibilidades. No entanto, você deve primeiro realizar o Hajj por si mesmo antes de ajudar seus pais, caso não seja possível que todos realizem juntos. Se, por acaso, você priorizar o Hajj de seus pais antes do seu próprio, o Hajj deles será válido.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 70

19

Pergunta: Tenho uma mãe idosa com idade não inferior a cem anos, e ela está incapacitada de cumprir a obrigação do Hajj. No ano passado, realizei o Hajj e Um'rah em nome dela, utilizando os recursos dela. Algumas pessoas disseram que o Hajj só é válido para ela após sua morte, e que este Hajj não tem benefício.

Qual é a sua resposta, Vossa Eminência?

R: Se tua mãe não consegue realizar por si mesma devido à idade avançada, então teu Hajj e Um'rah em nome dela são válidos, desde que já tenhas realizado o Hajj e Um'rah obrigatórios por ti mesmo.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/71)

20

P: As situações em que a delegação (Inabah) ou procuraçāo (Tawkil) são permitidas nos rituais do Hajj e quando é permitido realizar o Hajj em nome de outra pessoa

R: É permitido realizar a peregrinação e Um'rah em nome do muçulmano falecido, e do muçulmano vivo que é incapaz de realizá-la por si mesmo devido à velhice ou doença incurável; é permitida a nomeação de alguém para lançar as pedrinhas em nome do incapaz que não tem forças para realizar o apedrejamento por si mesmo, como a criança, o doente e o idoso, desde que o substituto seja um dos peregrinos daquele ano e já tenha realizado o apedrejamento por si mesmo.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/76)

21

Pergunta: Se um muçulmano faleceu em um país islâmico fora do Reino sem ter realizado o Hajj, apesar de ser obrigatório para ele, é permitido que eu realize o Hajj em seu nome a partir do Reino, sendo eu residente aqui? E há alguma diferença na recompensa entre realizar o Hajj a partir de um país distante ou próximo?

R: É permitido que você realize o Hajj a partir do Reino por qualquer muçulmano que tenha falecido em seu país ou em outro lugar, seja ele alguém que já tenha realizado o Hajj ou não. A diferença de distância não afeta a validade do Hajj, porém, a recompensa varia de acordo com a sinceridade, os gastos, o esforço despendido e a observância das práticas corretas.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/77)

22

Pergunta: O homem que realiza a peregrinação mediante pagamento em nome de um falecido, seja este homem ou mulher, ou em nome de alguém incapacitado devido à velhice ou doença incurável, receberá ele uma recompensa de Allah?

R: Quem realiza o Hajj ou Umrah em nome de outra pessoa, seja por pagamento ou não, a recompensa do Hajj e da Umrah é para quem ele representa, e espera-se que ele também receba uma grande recompensa de acordo com sua sinceridade e desejo pelo bem. E todo aquele que chega à Mesquita Sagrada e aumenta nela as orações voluntárias e os tipos de proximidade, espera-se que receba muito bem se sua obra for sincera para Allah.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/71)

23

P: Uma pessoa que reside na África deseja encarregar outra pessoa de realizar a peregrinação em nome de sua mãe. Deve ele pagar o custo do peregrino que vem da África para Makkah, e é permitido que ele reduza esse valor?

R: É permitido à pessoa mencionada nomear alguém de Makkah ou de outro lugar, de confiança, para realizar a peregrinação em nome de sua mãe, se ela estiver falecida ou incapaz de realizar o Hajj por si mesma devido à idade avançada ou a uma doença incurável, seja por uma remuneração pequena, grande ou sem remuneração.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 80

24

P: Meu pai faleceu e não cumpriu a obrigação do Hajj, e entendi que é meu dever realizar a peregrinação em nome dele. Concordei com uma pessoa para realizar o Hajj em nome dele, mas quando me perguntou o nome do meu pai e o nome da mãe dele falecida, não soubemos o nome dela. Basta o nome do falecido em vez do nome da mãe dele?

R: A peregrinação em nome do outro é suficiente com a intenção em nome dele, e não é necessário mencionar o nome da pessoa substituída, nem apenas o nome, nem o nome e o nome do pai ou da mãe. Se pronunciar o nome dele no início do ihram ou durante o talbiah ou ao sacrificar o animal do tamattu» se for mutamatti» ou qarin - é bom; conforme relatado por Abu Dawud e Ibn Majah, e autenticado por Ibn Hibban, de Ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ouviu um homem dizendo: «Labbaika an Shubrumah.» Ele perguntou: «Quem é Shubrumah?» O homem respondeu: «Um irmão meu ou um parente meu.» O Profeta perguntou: «Realizaste a peregrinação para ti?» O homem disse: «Não.» O Profeta então disse: «Faça peregrinação para ti e depois para Shubrumah.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 81



P: Um homem de 25 anos faleceu sem realizar a peregrinação. É permitido realizar o Hajj em nome dele, e é suficiente realizar apenas o Hajj sem a Um'rah, considerando que ele possuía recursos financeiros?

R: Se alguém que tem a obrigação de realizar o Hajj morrer antes de cumprí-lo, deve-se retirar de toda a sua herança o suficiente para realizar o Hajj e a Umrah em seu nome, e é permitido que alguém realize o Hajj em seu nome sem retirar de sua herança, se houver quem se ofereça voluntariamente para isso. Quanto ao Hajj, é sabido que é um dos pilares do Islam e não é anulado pela morte de quem tinha a obrigação de realizá-lo. O Imam Bukhari, que Allah tenha misericórdia dele, narrou em seu Sahih: **Uma mulher da tribo de Juhaina veio ter com o Profeta - que a paz e bêncos de Allah estejam sobre ele - e disse: Minha mãe fez a promessa de realizar a peregrinação, e não cumpriu até morrer, devo realizar em nome dela?** Ele disse: Sim, realize a peregrinação por ela. O que achas se tua mãe tivesse uma dívida, pagarias por ela? Cumpram com Allah, pois Allah tem mais prioridade de ser cumprido. Uma mulher de Khath'am perguntou ao Profeta - Que a paz e bêncos de Allah estejam sobre ele - dizendo: **Ó Mensageiro de Allah, a obrigação de Allah do Hajj sobre Seus servos encontrou meu pai na velhice, e ele não consegue se manter sobre a montaria. Devo realizar a peregrinação em nome dele?** Ele disse: Realize a peregrinação em nome de seu pai. Quanto à **umrah**, narrado por cinco (imamos) sobre Segundo Abi Razin al-Uqayli, relatou que em certa ocasião visitou o profeta - Que a paz e bêncos de Allah estejam sobre ele - e lhe disse: «**Meu pai se tornou muito velho, e não tem forças suficientes para empreender a viagem para cumprir a peregrinação ou Umra, mesmo para montar um animal.**» O profeta disse: «**Realize o Hajj e Umra em nome de seu pai..**

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 87

26

P: É permitido à mulher muçulmana realizar a obrigação do hajj na companhia de mulheres confiáveis, se for impossível para ela levar um dos membros da sua família, ou se seu pai estiver falecido? É permitido que sua mãe a acompanhe para cumprir a obrigação, ou sua tia materna, ou sua tia paterna, ou qualquer pessoa que ela escolha para ser seu mahram no hajj?

R: O correto é que não é permitido a ela viajar para o hajj, exceto com seu marido ou um mahram masculino. Não é permitido que ela viaje com mulheres confiáveis ou homens confiáveis que não sejam mahrams, ou com sua tia paterna, tia materna ou mãe. É necessário que ela esteja com seu marido ou um mahram masculino. Se ela não encontrar quem a acompanhe entre eles, então o hajj não é obrigatório para ela enquanto estiver nessa condição, devido à falta da condição de capacidade legal. E Allah, o Altíssimo, disse:

(وَلِلّهِ عَلَى النَّاسِ حُجُّ الْبَيْتِ مَنِ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا)

«E é um dever para com Allah que as pessoas realizem a peregrinação à Casa Sagrada, se tiverem condições para isso.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, grupo 1 (11/91)

27

Pergunta: A mulher é obrigada a realizar o hajj se perder o esposo ou o mahram enquanto tem condições financeiras ou se estiver no período de luto pela morte do marido?

R: Não é obrigatório para a mulher realizar o Hajj se ela não encontrar um mahram para acompanhá-la na viagem, e não é permitido que ela saia para o Hajj enquanto estiver no período de luto pela morte do marido.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 94

28

P: Uma mulher realizou a peregrinação obrigatória sem mahram, acompanhada por um grupo de mulheres virtuosas. A obrigação foi cumprida ou não?

R: Se a realidade for como mencionado, seu Hajj é válido e a obrigação do Hajj é cumprida. No entanto, ela é pecadora por viajar sem um mahram, e deve se arrepender para ALLAH e buscar perdão.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, grupo 1 (11 /97)

29

P: Um homem morreu sem cumprir a obrigação da peregrinação, e deixou em testamento que se realizasse a peregrinação em seu nome com seu dinheiro. Pergunta-se sobre a validade dessa peregrinação e se a peregrinação realizada por outro é como se ele a tivesse realizado por si mesmo.

R: Se um muçulmano morrer sem ter cumprido a obrigação da peregrinação, tendo ele cumprido todas as condições para a obrigatoriedade do Hajj, deve-se realizar a peregrinação em seu nome com o dinheiro que ele deixou, quer ele tenha deixado um testamento ou não. Se outra pessoa realizar a peregrinação em seu nome, e essa pessoa já tiver cumprido a obrigação do Hajj por si mesma, então a peregrinação realizada em nome do falecido é válida e cumpre a obrigação dele. Quanto à questão de saber se a peregrinação de alguém em nome de outro é como a sua própria peregrinação ou se tem mais ou menos mérito, isso é algo que pertence a Allah, o Altíssimo. Não há dúvida de que é obrigatório para ele apressar-se em realizar o Hajj se tiver capacidade antes de morrer, conforme as evidências legais indicam, e teme-se que ele seja culpado por atrasar.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/100)

30

P: Se um homem tiver alguma discussão com seus companheiros durante o Hajj, será que seu Hajj ainda é válido e suficiente, mesmo se for o Hajj obrigatório?

R: Sua peregrinação é válida e cumpre a obrigação, mas sua recompensa é diminuída na medida em que ele se envolveu em discussão reprovável, e deve pedir taubah (voltar-se arrependido a Allah) disso; conforme diz Allah, o Sublime:

(وَتُوبُوا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَئْهَا الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ)

«E voltai-vos arrependidos para Allah, todos vós, ó crentes, para que possais ser bem-sucedidos.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/112)



Fatawas sobre os Limites e o ihram

1

P: É permitido entrar em estado de ihram a partir de Jeddah?

R: Jeddah não é um miqat para Hajj ou Umrah, exceto para os residentes ou aqueles que estão lá temporariamente, assim como para quem chegou lá por necessidade sem a intenção de realizar Hajj ou Umrah, e então decidiu realizar o Hajj ou Umrah. Quanto àqueles que têm um miqat antes de Jeddah, como Dhu al-Hulaifa para os habitantes de Madinah e além, ou aqueles que passam por ela por terra ou ar, e como Al-Juhfa para seus habitantes e aqueles que passam por ela por terra ou mar ou sobrevoam, e da mesma forma Yalamlam, é obrigatório que eles façam a intenção do ihram a partir de seu miqat ou do ponto que o sobrevoa ou passa por mar ou terra.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 130

2

P: Se o peregrino assume o ihram e deseja se perfumar, ele deve se perfumar antes do banho ou após o banho para o ihram?

R: Se alguém deseja realizar o ritual de Umrah ou Hajj e quer aplicar perfume ao entrar no estado de Ihram antes de pronunciar a talbiyah para o Hajj ou Umrah, ele pode fazê-lo, e é preferível que seja após o banho; de acordo com o que Aishah, que ALLAH esteja satisfeito com ela, disse: **Eu aplicava perfume no mensageiro - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - para seu ihram antes de fazer a sua intenção e depois de deixar o estado de ihram, antes de fazer o tawaf na Casa Sagrada.** Bukhari e Musslim

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 168

P: Por que ALLAH proibiu os peregrinos de usar roupas costuradas, e qual é a sabedoria por trás disso?

R: Primeiro: Allah tornou o Hajj obrigatório para aqueles que possuem capacidade de realizá-lo, uma única vez na vida, estabelecendo-o como um dos pilares do Islam. Isso é algo conhecido necessariamente na religião.

Portanto, o muçulmano deve cumprir essa obrigação ordenada por Allah, buscando Sua satisfação e obedecendo ao Seu mandamento, almejando Sua recompensa e temendo Sua punição.

Além disso, deve ter plena confiança de que Allah é Sábio em Sua legislação e em todos os Seus atos, sendo Misericordioso para com Seus servos. Ele não decreta nada para eles, exceto o que contém benefícios e grande proveito tanto nesta vida quanto na outra.

A legislação pertence ao nosso Senhor, o Soberano, o Sábio, Glorificado seja Ele, e cabe ao servo obedecer com submissão e aceitação.

Segundo: A obrigatoriedade de se desfazer das roupas costuradas durante o Hajj e a Umrah possui muitos sábios propósitos, entre eles:

Recordar a condição das pessoas no Dia da Ressurreição, pois elas serão ressuscitadas descalças e nuas antes de serem vestidas. A lembrança das realidades do Além serve como uma lição e um lembrete.

Subjugar a alma, incutindo nela a necessidade de humildade e purificando-a do orgulho e da arrogância.

Promover o princípio da igualdade, proximidade entre os crentes e a simplicidade, afastando-se do luxo excessivo e incentivando a empatia com os pobres e necessitados.

Esses e outros objetivos fazem parte dos propósitos do Hajj conforme a forma prescrita por Allah e explicada por Seu Mensageiro ﷺ

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 179

Q: Por que o peregrino veste aquelas roupas durante o Hajj?

R: Allah nos ordenou, através da língua de Seu Mensageiro Muhammad , a vestir o izaar (pano que cobre da cintura para baixo) e o ridá (pano que cobre dos ombros até a cintura) durante o Hajj e a Umrah, por uma sabedoria que Ele conhece. Portanto, é obrigatório para nós obedecer, na esperança de recompensa, quer conhecamos a sabedoria ou não. Os estudiosos mencionaram que isso serve para lembrar a condição das pessoas no Dia da Reunião e da Ressurreição no Dia do Juízo, e para incutir no peregrino a humildade e a igualdade entre o rico e o pobre. Pedimos a Allah para nós e para você sucesso, retidão e firmeza na verdade até que O encontremos.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/171)



6

P: Uma mulher veio aqui ao Reino para realizar o Hajj, então menstruou antes do Tawaf de Chegada. Qual é o seu julgamento? E pode ir a Arafat durante o período menstrual? Qual é o seu julgamento?

R: Ela permanece em seu estado de Ihram e faz tudo o que o peregrino faz, exceto o Tawaf na Kaaba, até que fique pura, a menstruação cesse e ela se purifique.

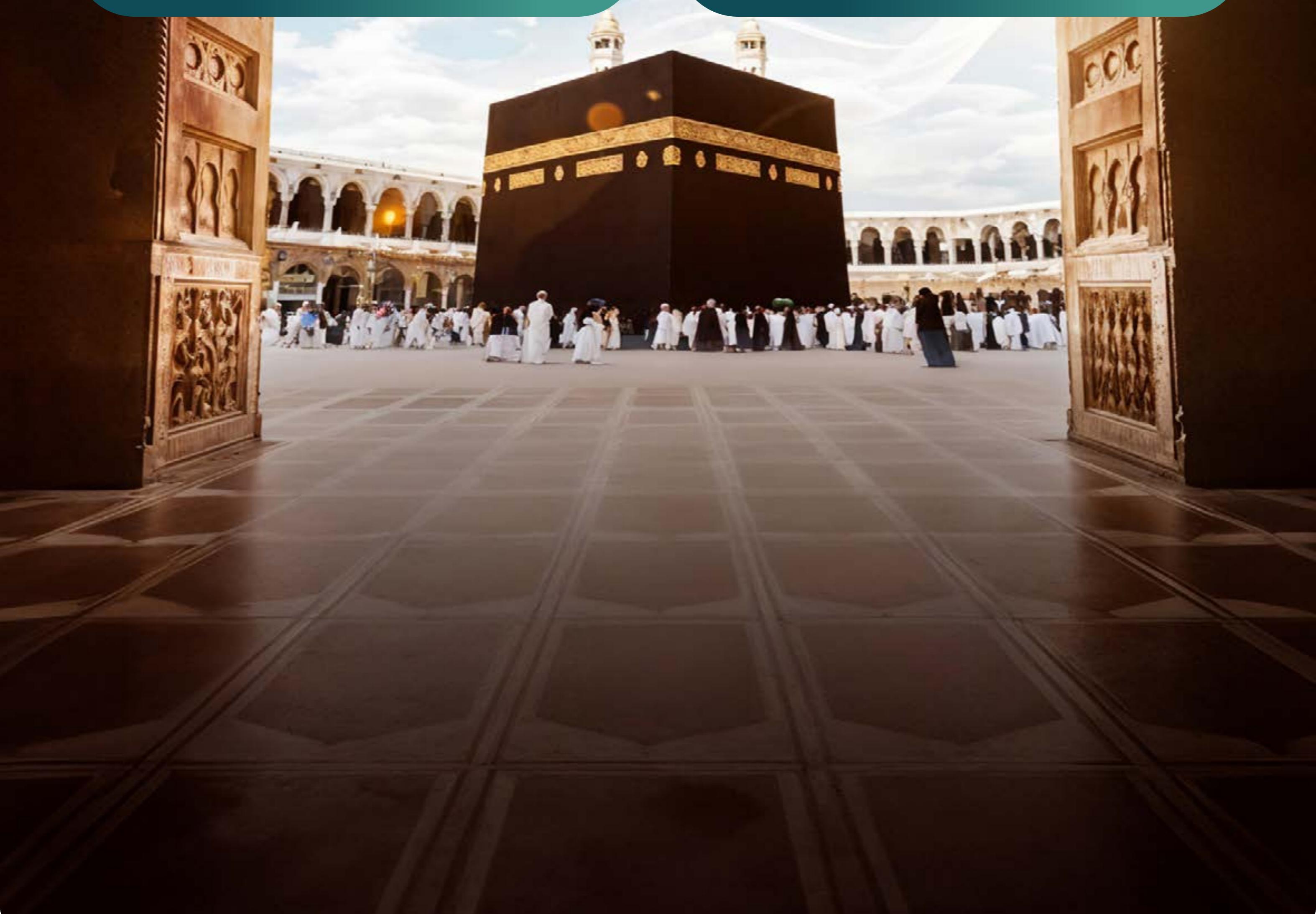
Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 173

5

P: Qual é a decisão sobre o Hajj da mulher no período menstrual?

R: A menstruação não impede o hajj, e aquela que entra no ihram enquanto está menstruada deve realizar os atos do hajj, exceto que não deve fazer o tawaff pela Casa até que seu ciclo menstrual cesse e ela se purifique, e assim também a mulher em estado de pós-parto. Se ela cumprir os pilares do hajj, então seu hajj é válido.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 172



Pergunta: É permitido ao homem, quando assume o ihram a partir do miqaat, sentar-se e cortar as unhas, ou isso só é permitido após sacrificar o animal?

R: Se isso for feito antes do Ihram, não há problema, a menos que a pessoa tenha a intenção de oferecer um sacrifício e já tenha entrado no mês de Dhul-Hijjah, pois, nesse caso, não é permitido, uma vez que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele) proibiu isso.

Quanto a fazê-lo após entrar no estado de Ihram, ou seja, após a intenção de iniciar o Ihram, isso não é permitido de forma alguma, pois a pessoa em Ihram não pode cortar suas unhas ou retirar qualquer parte de seu cabelo, exceto após completar seu Tawaf e Sa'i na Umrah, quando então poderá sair do estado de Ihram através do corte ou raspagem do cabelo.

Da mesma forma, no Hajj, após lançar as pedras em Jamarat al-Aqaba, é permitido raspar ou cortar o cabelo, sendo a raspagem preferível. Depois disso, a pessoa sai parcialmente do Ihram, seja antes ou depois do sacrifício, embora o ideal seja que isso ocorra após o sacrifício, se possível.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/178)

8

P: Meu pai realizou o Hajj em um ano passado, mas estava gravemente doente e não conseguiu entrar em estado de Ihram. O que é obrigatório para ele?

R: Se o peregrino entrou em estado de Ihram vestindo roupas costuradas devido a uma necessidade, como frio intenso ou doença, isso é permitido pela lei islâmica. No entanto, ele deve oferecer uma compensação, que pode ser: Jejuar por três dias, ou Alimentar seis necessitados, dando a cada um deles meio sa'a (medida) do alimento básico do país, ou Sacrificar um animal que seja válido como oferenda (uma ovelha). O mesmo se aplica caso ele cubra sua cabeça. O jejum pode ser feito em qualquer lugar, mas a alimentação dos necessitados e o sacrifício devem ser realizados dentro do território sagrado de Makkah.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção 1 (11/180)

P: Eu desejo realizar o Hajj, se ALLAH quiser, e meu problema é que sou um homem calvo, sem cabelo cobrindo a cabeça, e minha pele é muito sensível. Qualquer exposição ao sol afeta minha saúde, causando inflamação severa na pele do couro cabeludo e o aparecimento das veias na cabeça, especialmente no rosto em geral. Como é sabido, uma das proibições do Ihram é não cobrir a cabeça. Peço que me esclareçam essa questão, sabendo que sou um homem de baixa estatura e não consigo carregar um guarda-sol, pois isso prejudica as pessoas ao meu redor. Que Allah os proteja e guie seus passos.

R: Se a situação for como mencionada, então você pode cobrir sua cabeça enquanto estiver em estado de Ihram, mas deve oferecer uma expiação (fidyah), que pode ser:

Sacrificar uma ovelha e distribuí-la entre os pobres de Makkah, ou Alimentar seis necessitados no Haram, dando a cada um deles meio sa'a de tâmaras ou outro alimento básico do país, ou Jejuar por três dias.

Isso se aplica ao Ihram para o Hajj, e se você entrar em Ihram para a Umrah, deverá oferecer outra expiação.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11/181)

10

P: Um peregrino cometeu uma infração ao beijar sua esposa e ejacular fora do órgão genital por desejo, após lançar as pedras em Jamarat al-Aqaba e raspar o cabelo, mas antes do Tawaf Al-Ifadah. Sua esposa não é peregrina. Pedimos sua orientação, que Allah os recompense.

R: «Não é permitido a um muçulmano que entrou em estado de Ihram para o Hajj ou a Umrah, ou para ambos, cometer qualquer ato que invalide seu Ihram ou diminua seu valor. O beijo é proibido para quem está em Ihram para o Hajj até que ele alcance a liberação completa, o que ocorre ao realizar o apedrejamento da Jamrah Al-Aqabah, raspar ou cortar o cabelo, realizar o Tawaf Al-Ifadah e o Sa'i, caso ainda tenha que realizá-lo. Isso ocorre porque ele ainda está sob as regras do Ihram, que proíbem o contato com mulheres. No entanto, o Hajj não é invalidado se a pessoa beijar sua esposa e ejacular após a primeira fase da liberação (Tahallul Al-Awwal). Ele deve pedir perdão a Allah e evitar repetir esse ato. Como expiação, deve sacrificar um carneiro que seja válido para o sacrifício (Udhiyah) e distribuí-lo entre os pobres do Haram de Makkah. É obrigatório realizar essa expiação o mais rápido possível, dentro de suas possibilidades.»

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 188

11

P: Realizei a obrigação do Hajj, e em uma noite enquanto estava em Mina, adormeci e não consegui realizar o banho (de purificação), há algo que devo fazer?

R: A poluição noturna de alguém que está em estado de Ihram para o Hajj ou a Umrah não afeta seu Hajj nem sua Umrah, portanto, eles não são invalidados. Quem passar por essa situação deve realizar o banho ritual (ghusl) da impureza maior após acordar, caso veja sêmen. Não há necessidade de expiação (fidyah), pois a poluição noturna ocorre sem escolha da pessoa.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 188

12

P: Existe alguma particularidade para os pombos de Makkah e Madínah?

R: Não há particularidade em relação aos pombos de Makkah e Madína, exceto que não devem ser caçados nem afugentados enquanto estiverem dentro dos limites da área sagrada, conforme o significado geral do hadith: **Allah tornou Makkah sagrada, não foi permitida a ninguém antes de mim, nem será permitida a ninguém depois de mim, apenas foi me permitido uma parte do dia, não se pode arrancar seu pasto, nem cortar suas árvores, nem apavorar seus animais.** Narrado por Bukhari E o dito do Profeta - que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele: «**Em verdade, Abraão santificou Makkah, e Eu santifiquei Madina entre suas duas colinas vulcânicas, não se deve cortar suas árvores espinhosas, nem caçar seus animais.**» Relatado por Muslim.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 202

13

Q: É permitido tirar a roupa de ihram após realizar a Um'rah sabendo que estou no estado de tamattu?

R: É prescrito para quem realiza o Hajj Tamattu que finalize o ihram após completar a Umrah, como o tawaf, sa'i e raspar ou cortar o cabelo, e vista suas roupas normais, conforme o Profeta ﷺ ordenou aos seus companheiros que não levaram o sacrifício na Peregrinação de Despedida, depois entra no estado de ihram para o Hajj no oitavo dia.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 202

14

P:Por favor, mencione as coisas permitidas para o peregrino mutamatti durante a finalização do ihram (tahallul) após a realização da um'rah.

R: Quem entrou em Ihram como Mutamatti' (realizando a Umrah antes do Hajj) e completou os rituais da Umrah – incluindo o Tawaf, o Sa'i e o corte ou encurtamento do cabelo – então saiu do estado de Ihram e lhe foi permitido tudo o que anteriormente lhe era proibido, como raspar ou cortar o cabelo, cortar as unhas, vestir roupas costuradas, cobrir a cabeça, usar perfume, caçar animais terrestres, realizar um contrato de casamento, ter relações conjugais e tudo o que leva a elas.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 204

15

P: Qual é a classificação da talbiyah em conjunto para os peregrinos? Onde um deles faz a talbiyah e os outros o seguem.

R: Não é permitido isso; pois não foi relatado pelo Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, nem por seus Khalifas bem guiados, que ALLAH esteja satisfeito com eles, mas é uma inovação.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 1, p. 358

16

P: Qual é o julgamento para uma mulher que menstrua durante o período do Hajj? Ela deve realizar todos os rituais do Hajj e precisa fazer o banho ritual para isso? Ou há rituais que ela não pode realizar? E como ela deve compensar isso? Que ALLAH os recompense com o bem.

R: Se a mulher menstruar enquanto deseja realizar o Hajj, ela entra em estado de Ihram e permanece nele, realizando o que os demais peregrinos fazem, como permanecer em Arafat, pernoitar em Muzdalifah e Mina, e lançar as pedras em Jamarat. No entanto, ela não deve realizar o Tawaf na Kaaba até que fique pura e faça o banho ritual (ghusl).

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10/128)

17

P: É permitido à mulher adornar-se durante a realização do ritual de Hajj?

R: A mulher não deve se embelezar durante a realização dos rituais do Hajj, mas se já estiver usando joias ou tiver aplicado henna, deve cobri-los diante dos homens. No entanto, não é obrigatório remover esses adornos das mãos ou de outras partes do corpo.

Fatawas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10 /144)

18

P: Eu fiz o Hajj, e tencionei depois de entrar no Ihram do meeqat enquanto estava como Mufridah e disse: «Labbaika ALLAHUMMA Labbaika Hajjan» depois disso esqueci e disse: «Labbaika ALLAHUMMA Labbaika Hajjan wa Umrah», por favor, me aconselhe sobre o que devo fazer, que ALLAH te recompense com o bem.

R: Allah, o Altíssimo, diz: Se o que aconteceu de sua parte foi um deslize de língua que você não intencionou, então não há nada sobre você nisso; por causa da palavra de Allah:

(رَبَّنَا لَا تُؤَاخِذْنَا إِن نَسِيَّاً أَوْ أَخْطَلْنَا)

«Senhor nosso, não nos castigues se nos esquecermos ou cometemos erros.» E o Profeta - que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele - disse: **As obras são determinadas pelas intenções, assim cada pessoa será recompensada de acordo com as suas intenções.**

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção II (10 /132)

19

Pergunta: Vi alguns peregrinos cortando galhos de árvores para fazerem siwaks e usá-los para escovar os dentes. Qual é o julgamento sobre cortar árvores em Mina, e qual é o julgamento sobre aceitar presentes de siwaks que foram cortados das árvores do haram?

R: Não é permitido cortar qualquer árvore da zona do santuário (haram) nem para a pessoa que se encontra no ritual nem para quem não está; disse o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele: **Não se danifica seus espinhos e nem se corta suas árvores.**

Narrado por Muslim.

Aquele que praticar algo disso deve voltar arrependido a Allah, O Altíssimo, e não retornar a tais atos. Não é permitido aceitar o presente de um siwak (limpador de dentes) se ele for cortado de uma árvore do haram, pois isso implica em consentimento e auxílio em algo proibido.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10 /166)

Pernoitar em Mina

1

P: Fui ao Hajj com uma caravana e passamos a noite em Miná na noite do dia 9 de Zhul Hijjah, e partimos para Arafah antes da oração de Fajr, onde rezamos Fajr em Arafah, pois os responsáveis pela caravana tomaram essa medida por medo da superlotação, há algo que devemos fazer?

R: Não há nada sobre vocês, mas o melhor para o peregrino é ir de Miná para Arafah após o nascer do sol no dia 9 do mês de Dhul Hijjah.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 210

2

P: Realizei a peregrinação com uma empresa local e nossa estadia foi fora de Mina, e dormi naquele local na noite do dia 9 de Zhul Hijjah, mas nas noites dos dias de Tashreeq dormi dentro de Mina. A pernoita na noite do dia 9 é uma obrigação ou uma Sunnah? E se for uma obrigação, o que devo fazer? Que Allah vos recompense por mim e pelo Islam e pelos muçulmanos.

R: Passar a noite em Mina na noite do dia 9 de Zhul Hijjah é recomendável para o peregrino e não é uma obrigação, portanto, não há penalidade por não pernoitar naquela noite, apenas se perde a recompensa da prática recomendada de pernoitar.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10/177)

A permanência em Arafat

1

Pergunta: Algumas pessoas dizem que se o Dia de Arafah coincidir com uma sexta-feira, como neste ano, é como se tivesse realizado sete peregrinações.

Existe alguma evidência da Sunnah sobre isso?

R: Não há evidência correta nisso, e algumas pessoas alegaram que ela equivale a setenta peregrinações, ou setenta e duas peregrinações, o que também não é correto.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11 /211)

2

P: É permitido ao peregrino, após rezar as orações de Zuhr e Asr com o Imam em Arafah, realizar orações voluntárias até o Maghrib?

R: O Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - não realizou oração voluntária no Dia de Árafah após a junção antecipada das orações de Zuhr e Asr em Árafah, e se fosse prescrita, ele teria sido mais diligente em realizá-la do que nós. Todo o bem está em seguir seu exemplo e aderir à sua Sunnah..

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11 /211)

3

P: Qual é a decisão sobre quem saiu de Arafat um minuto antes do tempo determinado para o Salat Al-Maghrib, conforme o horário no calendário, sabendo que os passageiros do carro disseram: «O sol já se pôs.»

R: O princípio fundamental é que o peregrino deve permanecer em Arafat no dia 9 de Dhul-Hijjah e não deve sair de lá até ter certeza do pôr do sol. Não é permitido partir antes desse momento. O critério é o pôr do sol, então, se ele sair depois de ter certeza de que o sol se pôs, cumpriu sua obrigação e nada lhe é exigido. Porém, se ele sair antes do pôr do sol, ou sem ter certeza de que o sol já se pôs, e não retornar para permanecer até o anoitecer, então ele deve oferecer uma expiação (fidyah), que consiste no sacrifício de uma ovelha, pois deixou de cumprir uma obrigação do Hajj.

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10 /181)



Pernoitar na zona de Muzdalifah

1

P: Realizei o Hajj transportando famílias que alugaram meu carro para a peregrinação. Na noite da descida, saímos de Arafat às nove horas e chegamos a Muzdalifah às duas da madrugada. Eles insistiram em não pernoitar em Muzdalifah, argumentando que estavam com suas famílias e que a lei islâmica permitia isso. Ficamos em Muzdalifah por não mais que um quarto de hora. Há algo obrigatório para mim neste caso?

R: Se a situação deles for como você mencionou, ou seja, que estavam com suas famílias e temiam pelo pernoite até o amanhecer, então não há problema para você nem para eles se vocês partiram de Muzdalifah às duas da madrugada (horário solar), pois isso ocorreu após a metade da noite. Os fracos e as mulheres têm permissão para partir mais cedo por misericórdia para com eles.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 212

2

P: Devido à grande aglomeração no Hajj do ano passado, alguns peregrinos não conseguiram pernoitar em Muzdalifah por dificuldade de acesso, e alguns se perderam e não chegaram até lá. O que devem fazer?

R: Quem não conseguiu pernoitar em Muzdalifah devido à superlotação está isento dessa obrigação. No entanto, quem se perdeu e passou a noite em outro lugar deve oferecer uma expiação (fidyah), que consiste no sacrifício de um animal, pois ele poderia ter perguntado e encontrado o caminho para Muzdalifah, sendo, portanto, negligente ao não buscar informações.

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10/189)

3

Pergunta: Um questionador que realizou o Hajj à Casa Sagrada pergunta que ele saiu de Muzdalifah por volta do primeiro terço da noite, ou seja, por volta das dez horas, e sua justificativa é que ele estava acompanhado de mulheres. Qual é o dever dele e delas, agradecido?

R: Quem deixou Muzdalifah antes da meia-noite sem uma justificativa válida segundo a lei islâmica, como doença, não cumpriu a obrigação do pernoite. Assim, ele deve oferecer uma expiação (fidyah), que consiste no sacrifício de uma ovelha em Meca, que seja válida como oferenda, e distribuí-la entre os pobres da região. Isso ocorre porque o mínimo obrigatório de permanência em Muzdalifah é até a meia-noite, pois o Profeta ﷺ não permitiu que os mais frágeis partissem antes desse horário.

Fatawas do Comitê Permanente - Segunda coleção (10 /194)

As acções do dia de An-Nahr

1

P: Se as pessoas e os fracos saírem de Muzdalifah para Miná antes do amanhecer do dia do sacrifício e após a meia-noite, é permitido a eles lançar as pedrinhas em Jamrat Al-Aqabah antes do amanhecer? E se tiverem tempo suficiente para realizar o Tawaf Al-Ifadah antes do amanhecer, é permitido a eles fazê-lo também?

R: Permite-se aos fracos dentre as mulheres, idosos e outros, retirarem-se de Muzdalifah após a meia-noite, podendo apedrejar o pilar e realizar o tawaf de ifada e raspar a cabeça antes da aurora, pois isso é mais conveniente para eles.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10/190)

2

P: É permitido ao peregrino adiar o lançamento das pedras em Jamarat Al-Aqaba (no dia de Eid, 10 de Dhul-Hijjah) para o segundo ou terceiro dia dos dias de Tashriq (11 ou 12 de Dhul-Hijjah) sem uma justificativa válida? E qual é o julgamento para quem faz isso?

R: Não é permitido ao peregrino adiar o lançamento das pedrinhas no Jamrat Al-Aqabah para o segundo ou terceiro dia dos dias de Tashreeq sem desculpa; porque o Profeta - Que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele - lançou-as no dia do Eid, e os companheiros o seguiram nisso, não adiando para os dias de Tashreeq sem desculpa, e o Profeta - Que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele - disse: Levem de mim os vossos rituais. E quem atrasar até os dias de Tashreeq sem desculpa, contrariou a Sunnah e foi privado de parte da recompensa de seu ritual, e deve pedir perdão a ALLAH pelo que passou, e se esforçar para realizar seu ritual de acordo com a forma prescrita no futuro.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 217

3

P: Vimos durante o Hajj algumas pessoas, ao cortar o cabelo no Hajj ou Umrah, cortarem apenas a parte inferior da cabeça em forma de círculo, passando por baixo de todos os lados, enquanto o restante não é tocado. Quando lhes dissemos que o corte deve abranger toda a cabeça, eles nos responderam que isso é o necessário. Qual é a prática obrigatória?

R: É obrigatório raspar ou cortar todo o cabelo na peregrinação ou Umrah, não é necessário cortar cada fio individualmente, e o que foi mencionado não é suficiente segundo a opinião mais correta dos estudiosos, e não faz parte da Sunnah de Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 217

4

P: Um peregrino esteve em Arafat, passou a noite em Muzdalifah e amanheceu em Mina no dia do Eid, então ele jogou pedras em «Jamarat al-'Aqabah», abateu seu sacrifício e raspou seu cabelo, depois trocou suas roupas enquanto estava em Mina, e então foi a Makkah para realizar o tawaf al-ifadhah. Isso é permitido pela Sharia? Pois fui informado por um cidadão que não é permitido rapar e trocar de roupas em Mina antes do tawaf al-ifadhah.

R: É permitido rapar o cabelo antes ou depois do Tawaf Al-Ifadah, e o que foi feito no dia de Eid, começando com o apedrejamento, depois o sacrifício, seguido de raspar o cabelo e então o tawaf, isso é a sunnah, e foi o que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - fez na Peregrinação de Despedida.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 218

5

P: Quando termina o tawaf al-ifadhah?

R: O tawaf al-ifadhah começa após a meia-noite da noite do sacrifício para os fracos e aqueles em situação semelhante, e não há um tempo específico para o seu término, mas é preferível que o peregrino se apresse em realizar o tawaf al-ifadhah conforme sua capacidade, cuidando de si mesmo e escolhendo os momentos em que o local de tawaf esteja menos congestionado; para que não cause dano nem seja prejudicado.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 227

6

P: Se o peregrino realizar o tawaf al-ifadhah e esquecer uma das voltas, e só perceber depois de sair da mesquita sagrada, qual é o veredito? E se ele perceber isso após a primeira finalização do ihram (tahallul awwal), considerando que este tawaf é um dos dois que permitem a primeira finalização.

R: Se o peregrino realizar o Tawaf al-Ifadah e esquecer uma das voltas, e o intervalo for longo, ele deve repetir o Tawaf, mas se o intervalo for curto, ele completa a volta que esqueceu.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 253

7

P: Qual é o julgamento para quem realizou o Tawaf Al-Ifadah mas não fez o Sa'i até que o sol se pusesse no último dia de Tashriq?

E qual é o julgamento para o Sa'i se ele for realizado após o pôr do sol desse dia ou após os dias de Tashriq?

R: O seu saa'i nos últimos dias de Tashreeq ou após os dias de Tashreeq é válido, e não há problema em atrasá-lo; pois não é uma condição para sua validade que esteja ligado ao tawaf, mas é mais completo que seja após o tawaf e ligado a ele, em imitação ao Profeta, que a paz e benção de ALLAH estejam com ele.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 262

8

Pergunta: É obrigatório raspar o cabelo ou cortar curto no grande tahallul após já ter raspado ou cortado no pequeno tahallul, ou seja, após o término do apedrejamento das jamarāt?

R: Não é obrigatório nem recomendado raspar ou cortar o cabelo após o grande despojamento, depois de já ter raspado ou cortado o cabelo no pequeno despojamento, ou seja, após completar o lançamento das pedras; pois isso é um ritual no Hajj, sendo uma forma de adoração, e as adorações são baseadas na revelação, e não foi comprovado que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - tenha raspado ou cortado o cabelo após o grande despojamento, mas apenas o fez no pequeno despojamento, e foi comprovado que ele disse: **Levem de mim os vossos rituais.**

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 263

P: Realizei os rituais da Umrah e, após completá-los, voltei para minha cidade. Como estou determinado, se ALLAH quiser, a realizar a Peregrinação obrigatória este ano, será que tenho que oferecer uma compensação ou não? Que Allah vos recompense com o bem.

R: A maioria dos juristas islâmicos considera que você não precisa oferecer um sacrifício, pois você não combinou a «Umrah com o Hajj em uma única viagem, já que mencionou que retornou ao seu país após realizar a «Umrah em Shawwal do ano 1395 AH, e não permaneceu em Makkah para realizar o Hajj.

Alguns juristas consideram que é obrigatório oferecer o sacrifício se realizares o Hajj no mesmo ano, mesmo que retornes ao teu país ou a um lugar ainda mais distante; devido à generalidade do dito do Altíssimo:

(فَمَنْ تَمَّتَّعَ بِالْعُمْرَةِ إِلَى الْحَجَّ فَمَا اسْتَيْسَرَ مِنَ الْهَدْيِ)

«Então, quem realizar a Umrah durante o período do Hajj, que ofereça o sacrifício que lhe for possível.» Al-fatwa e a prática estão de acordo com a opinião da maioria de que o sacrifício não é obrigatório nisso.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (11 /366)



10

P: Qual é o julgamento para quem esqueceu de cortar o cabelo após concluir os rituais do hajj e só se lembrou disso após um longo período?

R: Rapar ou cortar o cabelo é um ritual obrigatório no Hajj e na Umrah, e quem o esquecer deve raspar ou cortar o cabelo quando se lembrar. Se ocorrer relação sexual antes de raspar ou cortar o cabelo, é necessário pagar uma compensação pelo ato, que é um carneiro que basta para uma oferenda, a ser sacrificado em Makkah e distribuído entre os pobres do Haram; pois, no Hajj, não se completou a segunda fase de liberação, e a relação sexual antes disso exige a compensação, assim como na Umrah, não se completou a liberação dela.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10 /204)

11

P: É necessário para o peregrino que faz o Hajj quiran realizar o tawaf al-ifadhah após o tawaf al-qudum?

R: Não é suficiente o tawaf al-qudum (tawaf de chegada) em lugar do tawaf al-ifadhah para o qarin e o ifrad; porque o tawaf al-ifadhah não é realizado neste momento, e o tawaf al-ifadhah é um dos pilares do Hajj que não se completa sem ele, e seu tempo é após a permanência em Arafat e a saída de Muzdalifah. Quanto ao tawaf al-qudum, é uma sunnah, se quiser, faz, e se quiser, deixa.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10/217)

12

Pergunta: É permitido nomear alguém para realizar o Tawaf Al-Ifadah e o Tawaf de despedida em meu nome, caso não consiga retornar a Makkah devido à minha idade avançada e saúde debilitada?

R: Não é permitida a representação no tawaaf al-ifaaadah nem no de despedida, e o incapaz é levado para realizar o tawaaf, portanto, é necessário que venham a Makkah conforme mencionado na fatwa, e a Allah pedimos sucesso. Que as orações e a paz estejam sobre nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10 /271)

Os dias de at-tashriiq e o apedrejamento de Jamarat

1

P: O que deve fazer aquele que lançou as pedras no horário de Ad-Duhá no segundo dia do Eid, e depois soube que o tempo do apedrejamento é após o zaval?

R: Se alguém lançar as pedrinhas nos jamarates no segundo dia de Eid al-Adha antes do zénite, deve repetir o lançamento após o zénite daquele dia. Se não souber do seu erro até o terceiro ou quarto dia, deve repetir o lançamento após o zénite do terceiro ou quarto dia, antes de lançar para o dia em que foi mencionado. Se só souber após o pôr-do-sol do quarto dia, não lança, e deve sacrificar um animal no Haram e distribuí-lo aos pobres.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 273

2

P: Qual é o significado da declaração de Allah: {E quem se apressa em dois dias, não haverá pecado sobre ele}? Com esclarecimento sobre o que este versículo estipula.

Allah, o Altíssimo, diz:

(وَذُكْرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَعْدُودَاتٍ فَمَنْ تَعَجَّلَ فِي يَوْمَيْنِ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ وَمَنْ تَأَخَّرَ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ لِمَنِ اتَّقَى) «E recordai a Allah durante dias determinados. Então, quem se apressar em dois dias, sobre ele não haverá culpa, e quem retardar, não haverá culpa sobre ele, para quem teme a Allah.» Até o fim do versículo Os dias mencionados aqui são os três dias de al-Tashreeq: o décimo primeiro, o décimo segundo e o décimo terceiro. Quem dos peregrinos parte após lançar as pedrinhas nos jamarates no dia doze após o zénite e antes do pôr-do-sol, antecipou-se. E quem permanece em Miná até lançar as pedrinhas no dia treze, atrasou-se, e isso é melhor; pois está em conformidade com a prática dele - Que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 297

3

P: É permitido realizar o apedrejamento pela manhã antes do zawaal do segundo dia ou deve lançá-las após o zawaal juntamente com o apedrejamento do dia seguinte?

R: O apedrejamento nos dias de Tashreeq não é válido senão após o zawaal, e não é permitido nem suficiente pela manhã; porque o Profeta - Que a paz e bêncões de Allah esteja sobre ele - não lançou senão após o zawaal, e disse: «Levem de mim os vossos rituais. Quem perder o apedrejamento de um dia, deve realizá-lo no dia seguinte após o zawaal, começando por ele todo antes de lançar as pedras do dia seguinte. Depois de lançar a última jamrah, retorna e lança as três do segundo dia.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10/189)

4

P: Realizei o Hajj em um dos anos e lancei as pedrinhas no segundo dia antes do zawaal, há algo que devo fazer por causa da minha ignorância sobre isso?

R: O apedrejamento dos jamarates antes do zawaal nos dias de Tashreeq não é válido; porque o Profeta - Que a paz e bêncões de Allah esteja sobre ele - não lançou senão após o zawaal e disse: Levem de mim os vossos rituais, Portanto, é necessário que faças a expiação por teres lançado as pedrinhas antes do zawaal, que é de sacrificar uma ovelha que seja aceitável como oferenda, deves sacrificá-la em Makkah e distribuí-la aos pobres do haram, sem comer nada dela.

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda Coleção (10 /293)

5

Pergunta: Alguém esqueceu consigo pedras de Mina, e foi-lhe dito que quem leva pedras de Mina deve devolvê-las a Makkah. Solicitamos esclarecimento.

R: Quem ainda tiver algumas pedrinhas do jamarat não é obrigado a devolvê-las a Mina, pois não há evidência para isso.

Fatawas do Comitê Permanente - Segunda Coleção (10 /294)

6

P: Uma pessoa lançou sete pedrinhas de uma só vez em Jamrat Al-Aqaba durante o Hajj.

Aquele que lançar as pedrinhas do Jamarat de uma só vez deve repetir o lançamento nos dias apropriados; pois é obrigatório lançá-las uma a uma, e lançá-las todas de uma vez é como lançar uma única pedrinha. Se não repetir o lançamento, deve realizar a compensação (damu) por ter abandonado uma das obrigações do hajj, e a compensação consiste em sacrificar uma ovelha que seja aceitável como oferenda, a ser sacrificada em Makkah e distribuída aos pobres do Haram. Se não encontrar, deve jejuar dez dias, sejam consecutivos ou separados.

Fatawas do Comitê Permanente - Segunda Coleção (10/310)

P: Minha tia realizou o Hajj no ano passado, mas ao lançar as pedrinhas nos jamarates, ela diz que devido à grande multidão, não consegue ver onde as pedrinhas caem, se no anel ou não, embora às vezes tenha visto o jamara enquanto lançava. O que ela deve fazer? Por favor, nos esclareça, que ALLAH os recompense.

R: Um dos requisitos para a validade do apedrejamento é a certeza de que as pedrinhas caíram no local designado. Se ela tiver certeza de que as pedrinhas caíram no anel durante o lançamento e depois duvidar, a dúvida não tem efeito e seu apedrejamento é válido. No entanto, se ela estiver em dúvida e não tiver certeza de que as pedrinhas caíram no momento do lançamento, então deve oferecer uma compensação com um sacrifício de um animal para os pobres do Haram. Se não puder, deve jejuar por dez dias.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10/311)



8

P: Alguns peregrinos, que Allah os guie, lançam as pedrinhas com qualquer coisa que encontram, desde sapatos até garrafas de água vazias e outros, será que o seu apedrejamento é inválido devido a este comportamento, ou eles não são responsabilizados por sua ignorância?

R: Não é permitido lançar as pedrinhas com sapatos, garrafas ou similares; pois isso não é permitido, e está em desacordo com a orientação do profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - que lançou as pedrinhas com pedras pequenas, um pouco maiores que grão-de-bico, e disse: Levem de mim os vossos rituais. E são pecadores por este ato, e quem os vir deve proibi-los e aconselhá-los, e não se invalida o apedrejamento deles por este ato se atirarem pedras legítimas.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Thani (10 /324)

8

Pergunta: Qual é a decisão sobre aqueles que realizaram o Hajj, e quando chegaram os dias de Tashreeq, quiseram se apressar e lançaram as pedrinhas nos três jamarates no primeiro dia e também no segundo dia, depois foram diretamente para Makkah antes do pôr-do-sol do segundo dia, e pernoitaram lá sem lançar no terceiro dia, devem eles oferecer um sacrifício (dam) ou não?

R: Quem lançou as pedrinhas nos três jamarates no dia 12 de Zhul Hijjah e deseja antecipar a saída, deve partir de Miná antes do pôr-do-sol, e não é obrigado a lançar no décimo terceiro dia, quer permaneça em Makkah ou em outro lugar.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10 /335)

O Tawaff de despedida.

1

Pergunta: Resido na cidade de Jeddah e vou frequentemente a Makkah. Devo realizar o tawaf de despedida (tawaf al-wada) após o Hajj, ou posso adiá-lo até minha viagem de volta ao meu país? Há alguma expiação por adiar o tawaf de despedida?

R: Se você realizou o Hajj, não viaje para Jeddah imediatamente após o Hajj sem antes realizar o Tawaf de Despedida (Tawaf Al-Wada'). Caso viaje antes de fazê-lo, será necessário oferecer uma expiação (fidyah), que consiste no sacrifício de um animal no Haram. Esse sacrifício não deve ser consumido pelo próprio peregrino, mas deve ser distribuído aos pobres. Isso ocorre porque o Tawaf Al-Wada' é uma obrigação após o Hajj, conforme a narração geral do hadith de Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele): **As pessoas foram ordenadas que o último compromisso deles seja na Casa (Kaaba), excepto para as mulheres no período menstrual.** Bukhari e Musslim E você deve se arrepender a ALLAH por sair para Jeddah antes do Tawaf de Despedida.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 303

2

P: É permitido ao peregrino durante os dias de Miná ir a Taif e, após vinte dias, retornar para realizar o tawaf de despedida?

R: Não é permitido a quem fez a peregrinação à Sagrada Casa viajar antes de completar os rituais e deveres do hajj, incluindo o Tawaf de Despedida.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (10/307)

3

P: A mulher menstruada e a puérpera são obrigadas a realizar o tawaf al-wada'i, assim como o incapacitado e o doente?

R: Não é obrigatório o Tawaf de despedida para a mulher no seu período menstrual e nem para a puérpera, enquanto que o incapacitado é levado para realizar o Tawaf, assim como o doente; pelo dito do Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele: **Ninguém deve partir até que seja seu último compromisso na Casa (Kaaba).** E conforme está registrado nos dois Sahihs, Ibn Abbas - que Allah esteja satisfeito com ele e com seu pai - disse: **As pessoas foram ordenadas que o último compromisso deles seja na Casa (Kaaba), excepto para as mulheres no período menstrual.** E veio em outro hadith que indica que a mulher no pós-parto é como a mulher menstruada, não é necessário para ela a despedida.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Awwal (10/307)

4

P: Durante o Tawaf de despedida, adoeci e parei de circunvoluir, enquanto o restante dos meus companheiros completaram seu Tawaf. Depois que terminaram, fui com um deles para completar o restante do meu Tawaf, e esqueci uma volta no Tawaf de despedida, e só soube disso após retornar ao meu país. Devo oferecer uma expiação ou algo assim?

R: Se você tiver certeza de que deixou de completar uma volta do tawaf al-wada, então recai sobre você a obrigatoriedade de fazer o resgate, que é de degolar um animal em Makkah, que seja suficiente como sacrifício, e distribuí-lo aos pobres do haram. Se não puder fazer o resgate, então deverá jejuar dez dias.

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda Coleção (10/126)

5

P: Realizei o Hajj, e no segundo dia de Tashreeq fiz o Tawaf de despedida após a oração da tarde, mas passei a noite em Makkah e só viajei para Taif na manhã seguinte. Gostaria de saber se o Tawaf de despedida que eu e minha família realizamos é suficiente ou se há alguma expiação necessária, ou se preciso repetir o Tawaf com minha família? Por favor, me aconselhe, que Allah te recompense.

R: Quem realizou o Tawaf de Despedida (Tawaf Al-Wada») e permaneceu em Makkah por um curto período depois disso não precisa repeti-lo. No entanto, se a permanência após o Tawaf for longa, então ele deve refazer o Tawaf. Se vocês realizaram o Tawaf de Despedida após a oração da tarde e só viajaram na manhã do dia seguinte, sem refazê-lo antes da partida, então cada um de vocês deve oferecer uma expiação (fidyah), que consiste no sacrifício de um animal válido para o sacrifício (udhiya), a ser abatido em Makkah e distribuído entre os pobres do Haram.

Porém, se havia entre vocês uma mulher menstruada ou no pós-parto (nifás), ela não está obrigada a realizar o Tawaf de Despedida.

Fatawas do Comitê Permanente - Segunda Coleção (10 /337)

P: Minha esposa realizou o Hajj no ano passado, e seu Hajj foi de Tamattu». Ela completou todos os rituais do Hajj, exceto o Tawaf de despedida, pois a menstruação desceu para ela, então ela não fez o Tawaf de despedida. Meu pai a levou para a Mesquita Sagrada e ela entrou, e viu a Kaaba. Qual é a decisão sobre isso? Por favor, me informe, se ALLAH quiser, que Allah, o Todo-Poderoso, te recompense.

R: A circunvolução de despedida é dispensada para a mulher menstruada e não há nada sobre sua esposa; como consta de ibn Abbass - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: **As pessoas foram ordenadas que o último compromisso deles seja na Casa (Kaaba), excepto para as mulheres no período menstrual.** Aisha - Que Allah esteja satisfeito com ela - narrou: **A mênstruação apareceu a Safiya Bin Huyayi depois de ela ter feito os ifadah, disse: e informei ao Mensageiro de Allah, que a paz e bêncões de ALLAH estejam com ele, e perguntou: será que devemos esperar por ela?** Eu disse: ó Mensageiro de Allah, na verdade ela terminou com o ifadah e observou o tawaf al-ifadah, e apareceu-lhe o haidh depois de completar o ifadah, então ele disse: está livre de sair (de Makkah).

do Comitê Permanente - Coleção Segunda (10 /342)



P: Quem entra em Makkah sem estar em peregrinação ou umrah e deseja sair, é necessário realizar o tawaf de despedida? E para aquele que faz umrah e permanece em Makkah por um ou dois dias, ou algo semelhante, existe um tawaf chamado tawaf de despedida mencionado pelo Profeta - Que a paz e bêncos de Allah estejam sobre ele - ou qualquer tawaf pode ser considerado como despedida se sair de Makkah após ele? Por favor, nos esclareça, que Allah vos recompense e não vos prive do Paraíso, amém.

R: Tawaf al-wada (Tawaf de despedida) é obrigatório para o peregrino quando deseja deixar Makkah após o Hajj; conforme o hadith de ibn Abbas - Que Allah esteja satisfeito com ele - que disse: «As pessoas foram ordenadas a ter seu último compromisso com a Casa (Kaaba), exceto que foi aliviado para a mulher menstruada», concordado em sua autenticidade, e a mulher no período pós-parto é igual no julgamento. Quanto àquele que não está em peregrinação, não há obrigação de despedida, de acordo com o correto; pois o Profeta - Que a paz e bêncos de Allah estejam sobre ele - não ordenou isso aos que realizam Umrah. O tawaf al-wada'i para o Hajj deve ser intencionado, pois é uma adoração e um ato, e o Profeta - Que a paz e bêncos de Allah estejam sobre ele - disse: **As obras são determinadas pelas intenções, assim cada pessoa será recompensada de acordo com as suas intenções.** E Allah sabe melhor.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Thaniyah (10 /344)

8

P: É permitido comprar alguns itens após o Tawaf de Despedida, e quem comprou após o Tawaf tem alguma obrigação?

R: O tawaf al-wada deve ser a última ação que o peregrino realiza em seu Hajj, e ele deve sair de Makkah após isso. No entanto, se ele permanecer por um curto período esperando seus companheiros, carregando seus pertences ou comprando algumas necessidades, não há problema nisso.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Thaniyah (10 /345)



9

P: Um homem entre os peregrinos realizou o tawaf al-wada'i (circundação de despedida) no dia doze, depois foi a Miná e lançou as pedrinhas nos jamarates. Será que seu tawaf é válido, já que ele o fez antes do apedrejamento? O que deve fazer este homem, sendo ele de Jeddah?

R: Se a pessoa realizar o tawaf de despedida antes de lançar as pedrinhas nos jamarates, isso não será suficiente; pois o tawaf de despedida deve ser a última das ações do hajj e, uma vez que ele viajou antes de refazer o tawaf de despedida após o lançamento das pedrinhas, ele deve sacrificar um animal em Makkah e distribuí-lo aos pobres do haram, sem comer nada dele, e só é permitido o que é permitido no sacrifício de Eid. Se não puder, deve jejuar dez dias.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Thaniyah (10 /345)

10

P: A água de Zam-Zam é descrita como possuindo várias propriedades. Existe um Hadith autêntico sobre este assunto?

R: A água de Zamzam é a mais nobre da terra, e o relato mais autêntico sobre sua virtude é o que está registrado no Sahih Muslim, onde o Profeta, que a paz e bêncões de ALLAH estejam com ele, disse sobre Zamzam: **Ela é abençoada e é uma comida saborosa.** Acrescentado por Abu Daud com isnad verídico; **«E cura para a enfermidade.»** E narrou-se que o Profeta - Que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele - disse: **«A água de Zam-Zam é para o que se bebe.»** Narrado por Imam Ahmad, Ibn Majah e outros.

Fatwas do Comitê Permanente - Segunda Coleção (10/168)

Fatawas relacionadas com a visita à cidade do Profeta, que a paz e bêncões de ALLAH estejam com ele

1

P: Se eu pretendo realizar o Umrah durante o Ramadan, se Allah quiser, e visitar a cidade do Mensageiro (Que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele), o que vocês me aconselham?

R: É prescrito fazer a viagem com a intenção de visitar a Mesquita do Profeta, que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele, não para visitar o túmulo do Profeta, que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele, nem outros túmulos; conforme a palavra do Profeta, que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele: “**Não se realiza a viagem, excepto para três mesquitas: a Mesquita Sagrada de Makkah, essa minha Mesquita (a de Madina) e a Mesquita de Al-Aqsá**” •Mas é prescrito para quem visita a mesquita do Profeta saudar o Profeta, que a paz e bêncões de Allah estejam sobre ele, e seus dois companheiros Abu Bakr e Umar - Que Allah esteja satisfeito com eles -, e também é prescrito visitar as sepulturas de Baqui'i e os mártires, suplicar a Allah por eles, pedir misericórdia para eles, lembrar-se da morte e do que vem depois, e também é prescrito visitar a Mesquita de Quba para realizar oração nela; conforme os hadiths que foram relatados sobre isso.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 78

2

P: É obrigatório para os peregrinos, homens e mulheres, visitar o túmulo do Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e Al-Baqi, Uhud e Quba, ou apenas para os homens?

R: Não é obrigatório para os peregrinos - homens ou mulheres - visitar o túmulo do Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, nem o cemitério de Baqi. Na verdade, é proibido viajar especificamente para visitar túmulos em geral, e isso é proibido para as mulheres, mesmo sem a intenção de viajar; conforme a palavra do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele: **Não se realiza a viagem, excepto para três mesquitas: essa minha Mesquita (a de Madina), a Mesquita Sagrada de Makkah e a Mesquita de Al-Aqsá.** Bukhari e Musslim E porque ele – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – amaldiçoou as visitantes das sepulturas, e é suficiente para as mulheres orarem na mesquita do Profeta, e aumentarem as orações pelo Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – na mesquita e fora dela.

Fatwas do Comitê Permanente - Majmoo' al-Fatwa, Vol. 11, p. 362

3

Pergunta: Tenho um irmão que falsifica documentos para os peregrinos do Hajj e Um'rah quando chegam até nós em Madina, levando-os a alguns locais de visitação, sendo que alguns não são permitidos pela Shariāh, e ele cobra uma taxa financeira por isso, estipulada por ele. É permitido, segundo a Shariāh, este seu trabalho?

R: Esse trabalho que seu irmão realiza, levando peregrinos do Hajj e da Umrah a locais em Madina que não é permitido visitar, é um ato proibido. O dinheiro que ele recebe em troca disso é um ganho ilícito. Você deve aconselhá-lo a abandonar esse trabalho.

Fatwas do Comitê Permanente - Coleção Segunda (390/10) resumido

تعرف على الإسلام

بأكثر من 100 لغة



موسوعة الأحاديث النبوية
HadeethEnc.com



ترجمات متقدمة للأحاديث
النبوية وشرحها بأكثر من
لغة (60)



بيان الإسلام
byenah.com



مواد منقاة للتعریف
بإسلام وتعليمه بأكثر
من (120) لغة



موسوعة القرآن الكريم
QuranEnc.com



ترجمات متقدمة لمعاني
القرآن الكريم بأكثر من
لغة (75)



موسوعات وخدمات إسلامية باللغات
islamenc.com



للمزيد
من الواقع الإسلامية
بلحظات العالم



جامع المحتوى الإسلامي باللغات
islamcontent.com



مواد إسلامية متنوعة
و شاملة بأكثر من (125)
لغة



ضيوف الرحمن
hajjumrh.com



مواد منقاة للحجاج
والمعتمرين والزوار
بلغات العالم

